ÁRABES REARMADOS PARA A GUERRA P. 6

PREZADO LEITOR

Precisamente às 21 horas de ontem, um avião turbo-hélice da VASP, prefixo PP-SRI, que fazia vôo de treinamento em São Paulo, caiu nos fundos da rua Gaspar Moreira, no bairro Butantã. O comandante do avião, Neotel Santa Fé e o co-pilôto Freitas morreram carbonizados. A empregada doméstica Etelvina Silva (56 anos), atingida por destroços do aparelho, foi internada em estado grave, no Hospital das Clínicas.

O Redator de Plantão

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.875 — RIO DE JANEIRO (GB)
Segunda-feira, 16 de setembro de 1968

GASOLINA TEM NÔVO PREÇO

O custo de vida vai sofrer uma nova majoração, com os reajustamentos anunciados para o próximo dia 1.º de outubro, que atingirão a gasolina, os lubrificantes e demais derivados de petróleo, além dos gêneros alimentícios. A recente alta do dólar é responsável pelo fenômeno, que atinge a política antinflacionária do govêrno, determinando sérias conseqüências na área política, onde já existe uma crise em ebulição. Seguindo-se à gasolina, que custará dezoito por cento mais cara, ocorrerão aumentos nas tarifas de transporte e em vários outros setores de importância vital em nossa economia. (Leia na página 2).

JOVEM TAMBÉM GOSTA DE FEIRA

Os jovens foram os que mais venderam na Feira da Providência, com suas barracas inspiradas no Carnaby Street londrino. Encerrada ontem com um movimento de 30 mil pessoas e 300 mil cruzeiros novos, a feira que funcionou na Lagoa viu também conjuntos de danças regionais, que se apresentaram num palanque armado (1.ª página do 2.º caderno)

SANTOS VENCEU MENGO POR 2 x 0

O Flamengo estreou na Taça de Prata ontem à tarde, no Maracanã, perdendo de 2 a 0 para o Santos, numa partida que proporcionou uma renda de mais de 150 mil cruzeiros novos mas não agradou totalmente: os times atuaram com muita lentidão. (ESPORTES, PAGINAS OITO DO PRIMEIRO E SEIS DO SEGUNDO CADERNO)

BANHO AGORA É NA RUA

Com uma bacia, um bueiro e muito bom-humor, o carioca, sem água na Zona Sul, Centro, Leopoldina e Ilha do Governador, resolveu à sua maneira o problema, já que só no meio da semana, com o conserto da elevatória do Juramento, voltará às torneiras o que se convencionou chamar de "precioso líquido", principalmente quando passa a ser uma raridade.

Petrobrás continua intocável

O presidente Costa e Silva vai dizer, hoje, no Rio Grande do Sul, que a Petrobrás é intocável. Este pronunciamento é parte do discurso que pronunciará, às 11 horas, na inauguração da Refinaria Alberto Pasqualini, no município gaúcho de Canoas. A seguir, o chefe do govêrno assinará convênio para a construção de uma hidrelétrica em Passo Fundo. — (Página 3)

HUMPHREY SAI ÀS RUAS EM NY

Sorridente e cercado por seu estado-maior democrata, o candidato oficial à presidência dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, saiu a pé pelas ruas de Nova York, numa passeata em que saudou com a mão esquerda seus correligionários e admiradores. À sua direita estava o líder sindical norte-americano George Meany, na AFL-CIO. (PAGINA 6)

PIQUÊTES VÃO GARANTIR HOJE A GREVE GERAL DOS BANCÁRIOS

Classe confirmou protesto no entêrro do colega que se matou. (P. 7)

CÂMARA CRIMINAL DECIDE SE LACERDA VAI PARA A PRISÃO

Julgamento do habeas-corpus será hoje e juiz não transige. (P. 7)

NOVA ALTA DE PREÇOS COMEÇA DIA 1.º

A gasolina, os lubrificantes e demais derivados do petróleo, além dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, vão sofrer aumentos a partir do dia 1.º de outubro, em conseqüência da elevação da taxa do dólar.

A gasolina e seus derivados vão sofrer um aumento de 16 por cento, devendo a majoração ser notificada aos Postos de lubrificação e abastecimento de veículos pelo presidente do Sindicato de Revendedores de Produtos Derivados do Petróleo.

AUMENTO

O aumento da gasolina e seus derivados se verifica em razão do reajustamento da taxa do dólar, e atingirá também as lavagens de veículos, cujos preços atuais são: lubrificação com lavagem de motor NCr$ 21,00; lubrificação sem lavagem do motor NCr$ 18,90; lubrificação de pinos e molas NCr$ 12,60; e lavagem de carroçarias e chassis NCr$ 5,00.

LEITE

O consumo do leite não pasteurizado na Guanabara está aumentando o número de pessoas atacadas de brucelose, muitas das quais não procuram os médicos por não saberem que estão contaminadas.

A doença é transmitida pelo leite de vaca com verme de brucelose e se manifesta por diversos sintomas, sendo os freqüentes reumatismo e a febre intermitente. O tratamento da brucelose é difícil e prolongado.

O verme denominado brucelose ataca o boi, o porco, a cabra e o homem. A doença foi estudada inicialmente em caprinos e depois constatada sua existência em outras espécies de animais. Sua transmissão é pelo coito, razão porque ela se dissemina com facilidade num rebanho.

Um dos conselhos preventivos é ferver o leite quando êste não fôr pasteurizado, para evitar a contaminação.

CARNE

Inúmeros açougues da Zona Sul e da Zona Norte, desde sexta-feira passada, estão sem carne bovina. A escassez do produto é conseqüência da redução dos fornecimentos que vinham sendo feitos pela SUNAB, dentro do plano do Govêrno Federal de participar, através da intervenção competitiva, do mercado, visando a evitar que se repitam êste ano as altas abusivas de preço impostas pelos frigoríficos, marchantes e matadouros particulares nos períodos de entressafra passados.

OS CAROS COLEGAS

JOSÉ DIAS

O JORNAL

De calça-culote-paletó-almofadinha, o orgão líder Associado é hoje uma leitura amena e agradável. Na primeira página, uma bela foto marca a chamada de uma excelente entrevista feita com Alceu Amoroso Lima, cada vez mais lúcido, mais jovem, mais atuante.

Mas o forte do O Jornal é o segundo caderno, onde se destaca a deliciosa crônica de José Cândido de Carvalho, que cada vez escreve mais gostoso, e o suplemento feminino (dirigido por Walda Menezes), um dos mais bem feitos e mais bem apresentados de tôda a imprensa brasileira.

CORREIO DA MANHA

O Correio continua pesadão, antiquado, completamente ultrapassado. Tão ultrapassado e antiquado, que ainda se "rege" pelas antipatias ou idiossincrasias pessoais de d. Niomar, com uma incrível e inacreditável lista de pessoas que não podem ser citadas. Dona Niomar ainda acredita que ser citada pelo Correio é uma glória almejada pela humanidade em pêso, e "pune" aquêles com quem não simpatiza, com a permanência dos seus nomes na lista negra da casa.

Para não ser tão provinciano na era espacial, o Correio ficará suspenso prèviamente por 3 dias. Principalmente porque, jornalìsticamente, o Correio da Manhã continua andando de charrete em plena era do avião a jato, do supersônico e das viagens espaciais . . .

DIARIO DE NOTICIAS

No alto da primeira página, uma foto do sr. Roberto Campos ("escalpelado", cruel mas irrespondìvelmente pelo nosso Fernando Marques dos Reis), muito bonitinho ao lado da "confreira" Pomona Politis. Uma síntese do que êle disse. 1 — "Não destruiu a Petrobrás porque não teve tempo nem oportunidade. Foram tantos os tabus a atacar e os mitos a destruir que tínhamos de fazer uma seleção de prioridades na desmistificação".

2 — "Afinal, não é o óbvio ululante, que se a Petrobrás é eficiente não precisa de monopólio, e se é ineficiente não o merece?" O sr. Roberto Campos continua tão farsante quanto antes (quase tão farsante quanto o sr. Abreu Sodré), e colocando as coisas de forma primária, mas com as conclusões pré-fabricadas a favor dos trustes estrangeiros e contra os interêsses nacionais.

3 — A respeito do sr. Carlos Lacerda, diz o ex-ministro do Planejamento: "Ele sacrificou a coerência pelo êxito político. Eu fiz, exatamente, o contrário". Não há a menor aproximação nem comparação entre Carlos Lacerda e Roberto Campos. O primeiro é um verdadeiro líder, que perdeu-se por não ter resistido às tentações do momento. É um líder, mas se revelou um péssimo estrategista. Já o sr. Roberto Campos, nem é líder, nem estrategista, nem nada. É um vulgar carreirista, à procura de confôrto, bem-estar e comodidade. Mais nada. Por isso, serviu a Juscelino, quando Juscelino estava por cima; foi embaixador de Jango, quando lhe parecia que isso era importante naquele momento; e depois, vitoriosa a revolução da qual jamais ouvira falar, se transformou em homem forte dela, por imposição de fora. Mas isso não lhe valeu mais nada, além de fortuna e comodidade, pois foi enforcado em praça pública, (em efígie, em efígie), no govêrno Juscelino, e, após o govêrno Jango Goulart e Castelo Branco, é o homem mais odiado do Brasil. Se se pudesse fazer a lista dos homens mais impopulares do Brasil, na certa o sr. Roberto Campos encabeçaria a lista . . .

E a entrevista vai por aí em diante, no mesmo tom de boboquice, custando a crer que o Diário de Notícias perca tempo como um "morto insepultado", como é, inegàvelmente, o sr. Roberto Campos.

JORNAL DO BRASIL

Na primeira página do jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro, vejo que a "grande preocupação do govêrno Costa e Silva daqui para a frente será a escola". Que bom. Pelo menos temos a esperança de que assim alguns ministros do atual govêrno sejam mandados para a escola, de onde, aliás, jamais deveriam ter saído . . .

O JB, aliás, continua a farsa das pesquisas em combinação com a Marplan, pesquisas que estão se transformando num verdadeiro escândalo nacional ou num caso de polícia. Isso se vivêssemos num país decente e civilizado . . .

O editorial do JB se intitula "Binômio Sinistro" e se refere à corrupção e à subversão, que, segundo o JB, a "Revolução de 1964 se propusera a extirpar da vida pública". E ainda segundo o JB, "em relação à subversão, é inegável o resultado concreto alcançado", o que coloca o JB e seus editoriais, mais uma vez, na posição de subservientes, sórdidos e rigorosamente inacreditáveis.

Mas, logo depois, diz o editorial do JB: "Infelizmente não se pode dizer o mesmo da corrupção. O estardalhaço feito nos primeiros anos da revolução foi dirigido exclusivamente contra pessoas ligadas ao regime deposto. Tudo foi marcado pelo signo do personalismo e freqüentemente motivado por inspirações puramente políticas. Nada se fêz para liquidar as verdadeiras matrizes do processo de corrupção, e acabar com os redutos tradicionais da desonestidade institucionalizada".

Aí concordamos inteiramente com o Jornal do Brasil. Pois a melhor prova de que nada se fêz para acabar "com as matrizes da corrupção" é a existência do Jornal do Brasil, que hoje, como ontem e como amanhã, continua com os mesmos métodos de jornalismo interesseiro, usando e abusando do tráfico de influência que foi sempre o seu grande trunfo e o seu grande fator de prosperidade.

Deputados vão criticar a inércia do governador

Deputados que formam o bloco oposicionista na Assembléia Legislativa da Guanabara vão fazer pronunciamentos, durante tôda a semana, criticando o estado de abandono em que se encontram as ruas da cidade, cheias de buracos, e a total inércia do governador Negrão de Lima e alguns de seus auxiliares mais imediatos, para resolver os problemas que crescem no Rio de Janeiro.

Os parlamentares da Oposição vão mostrar o contraste existente entre as propagandas faustosas que o govêrno estadual faz, através de todos os meios de divulgação, quanto às realizações de obras que a cidade está necessitando com urgência, e o abandono em que se encontra, principalmente na parte referente a calçamento de ruas e a limpeza.

O deputado Silbert Sobrinho (MDB), que por várias vêzes acusou a atual administração estadual de nada fazer em benefício da população, salienta que o govêrno precisa se compenetrar que foi eleito por uma maioria absoluta de votos e que, por isso, não pode ficar a vida tôda enganando a população que nêle confiou, nada fazendo em seu benefício e preferindo o comodismo dos gabinetes e das festinhas, ao lado da propaganda fácil, ao trabalho consciente para resolver os inúmeros problemas existentes no Estado.

Entre as falhas que serão apontadas pelos parlamentares nos seus pronunciamentos, ocorridas no govêrno Negrão de Lima, estão a sujeira das ruas, os buracos que existem por tôdas as partes, o péssimo tratamento que é dispensado à população em quase todos os órgãos estaduais, a deficiência de policiamento e muitos outros.

O sr. Silbert Sobrinho afirmou que "a Guanabara está entregue à própria sorte, e seus problemas jamais serão resolvidos enquanto o sr. Negrão de Lima não acordar do sono que iniciou no dia da sua posse e continua até os dias atuais".

ASSEMBLÉIA CONVOCA SSS PARA FALAR DAS FAVELAS

O secretário de Serviços Sociais, sr. Vitor Pinheiro, será convocado por vários deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara para que faça uma exposição, em plenário, quanto à atual situação dos favelados que invadiram várias casas populares, em Cidade de Deus, Jacarepaguá, bem como sôbre pontos referentes aos orfanatos e instituições de caridade.

O deputado Mac Dowell Leite de Castro (MDB) informou que o requerimento pedindo o comparecimento do sr. Vitor Pinheiro à Assembléia já conta com várias assinaturas de outros parlamentares, devendo ter o número regimental de assinaturas completado até amanhã, para que possa ser encaminhado à Mesa Diretora.

EXPOSIÇÃO

O secretário de Serviços Sociais deverá fazer no Legislativo uma ampla exposição quanto ao estado, em que se encontram as vilas populares da Guanabara, principalmente a Cidade de Deus, pois várias denúncias têm chegado ao conhecimento dos deputados quanto ao abandono a que o govêrno estadual vem relegando as mesmas. Os parlamentares farão perguntas ao sr. Vitor Pinheiro, inclusive sôbre as violências que foram praticadas contra os moradores que invadiram casas em Cidade de Deus.

Também a situação em que se encontram os orfanatos e casas de caridade do Estado, principalmente quanto à sua fiscalização, será objeto de perguntas por parte dos parlamentares ao secretário de Serviços Sociais, uma vez que os deputados oposicionistas desejam saber se casos idênticos ao ocorrido recentemente, em Nova Iguaçu, na Vivenda da Luz, poderiam estar ocorrendo na GB.

A data do comparecimento do sr. Vitor Pinheiro a ALEG será marcada no decorrer desta semana, acreditando o sr. Mac Dowell Leite de Castro que ainda êste mês o secretário de Serviços Sociais possa estar falando perante o plenário do Legislativo.

Costa em SP se congraça com ARENA

SÃO PAULO (Sucursal) — O Presidente da República, marechal Costa e Silva, aceitou o convite que lhe foi feito pela direção paulista da ARENA para um banquete de congraçamento, a realizar-se nesta capital nos primeiros dias do mês de outubro.

Na oportunidade, participará de uma concentração da ARENA, quando será lançada a campanha pela eleição de candidatos do partido do govêrno O banquete reunirá cêrca de 600 prefeitos e políticos do interior.

Loteria Federal — Extração de 14-9-68

PRÊMIOS NCR$

0 — 0183 ... 60,00 · 0212 ... CENTENA
1 — 1212 ... CENTENA · 1228 ... 60,00
2 — 2212 ... CENTENA · 2306 ... 60,00
3 — 3167 ... 150,00 · 3212 ... CENTENA · 3128 ... 60,00 · 3188 ... 60,00
4 — 4212 ... CENTENA · 4354 ... 3.º Prêmio
5 — 5212 ... MILHAR · 5791 ... 150,00
6 — 6212 ... CENTENA · 6897 ... 60,00
7 — 7212 ... CENTENA · 7623 ... 150,00
8 — 8148 ... 60,00 · 8212 ... CENTENA · 8235 ... 60,00 · 8672 ... 60,00
9 — 9212 ... CENTENA · 9280 ... 60,00 · 9376 ... 60,00 · 9612 ... 150,00 · 9899 ... 150,00
10 — 10212 ... CENTENA · 10333 ... 60,00 · 10450 ... 60,00
11 — 11087 ... 60,00 · 11212 ... CENTENA · 11461 ... 60,00 · 11530 ... 150,00 · 11785 ... 150,00 · 11975 ... 150,00
12 — 12100 ... 1.500,00 (S P) · 12212 ... CENTENA · 12348 ... 150,00 · 12612 ... 60,00
13 — 13174 ... 150,00 · 13212 ... CENTENA · 13516 ... 150,00 · 13531 ... 60,00 · 13566 ... 60,00 · 13740 ... 1.500,00 (S P) · 13741 ... 150,00
14 — 14008 ... 60,00 · 14212 ... CENTENA · 14320 ... 60,00
15 — 15203 ... 1.500,00 · 15204 ... 1.500,00 · 15205 ... 1.500,00 · 15206 ... 1.500,00 · 15207 ... 1.500,00 · 15208 ... 1.500,00 · 15209 ... 1.500,00 · 15210 ... 1.500,00 · 15211 ... 1.500,00 · 15212 ... 1.º Prêmio · 15213 ... 1.500,00 · 15214 ... 1.500,00 · 15215 ... 1.500,00 · 15216 ... 1.500,00 · 15217 ... 1.500,00 · 15218 ... 1.500,00 · 15219 ... 1.500,00 · 15220 ... 1.500,00 · 15221 ... 1.500,00 · 15396 ... 150,00
16 — 16053 ... 60,00 · 16212 ... CENTENA · 16493 ... 150,00 · 16731 ... 150,00
17 — 17212 ... CENTENA · 17305 ... 150,00
18 — 18004 ... 60,00 · 18179 ... 60,00 · 18212 ... CENTENA · 18548 ... 60,00
19 — 19212 ... CENTENA · 19290 ... 60,00 · 19380 ... 60,00 · 19658 ... 60,00 · 19844 ... 150,00 · 19862 ... 60,00 · 19921 ... 60,00
20 — 20212 ... CENTENA
21 — 21212 ... CENTENA
22 — 22212 ... CENTENA · 22327 ... 60,00 · 22500 ... 150,00
23 — 23035 ... 150,00 · 23212 ... CENTENA · 23716 ... 60,00 · 23924 ... 60,00
24 — 24056 ... 150,00 · 24168 ... 60,00 · 24212 ... CENTENA · 24420 ... 60,00 · 24736 ... 150,00 · 24871 ... 60,00
25 — 25212 ... MILHAR · 25418 ... 60,00 · 25521 ... 60,00 · 25674 ... 150,00 · 25894 ... 150,00
26 — 26212 ... CENTENA · 26478 ... 150,00 · 26632 ... 60,00 · 26798 ... 150,00
27 — 27212 ... CENTENA · 27262 ... 60,00 · 27680 ... 150,00 · 27790 ... 60,00 · 27883 ... 60,00
28 — 28212 ... CENTENA · 28275 ... 150,00 · 28541 ... 60,00
29 — 29212 ... CENTENA · 29250 ... 60,00 · 29042 ... 60,00
30 — 30145 ... 150,00 · 30212 ... CENTENA · 30308 ... 1.500,00 (RIO) · 30433 ... 1.500,00 (S P)
31 — 31212 ... CENTENA · 31247 ... 60,00 · 31732 ... 60,00
32 — 32212 ... CENTENA · 32511 ... 150,00 · 32885 ... 60,00
33 — 33135 ... 60,00 · 33212 ... CENTENA · 33274 ... 1.500,00 (SP) · 33876 ... 60,00
34 — 34212 ... CENTENA · 34740 ... 60,00 · 34828 ... 150,00 · 34947 ... 150,00
35 — 35093 ... 150,00 · 35193 ... 60,00 · 35212 ... MILHAR · 35318 ... 2.º Prêmio · 35390 ... 150,00
36 — 36128 ... 60,00 · 36212 ... CENTENA · 36424 ... 60,00 · 36565 ... 60,00 · 36853 ... 150,00
37 — 37212 ... CENTENA · 37214 ... 60,00 · 37252 ... 150,00 · 37568 ... 4.º Prêmio
38 — 38209 ... 60,00 · 38212 ... CENTENA
39 — 39148 ... 60,00 · 39197 ... 60,00 · 39212 ... CENTENA · 39456 ... 150,00 · 39779 ... 60,00 · 39851 ... 60,00
40 — 40212 ... CENTENA · 40417 ... 60,00 · 40798 ... 150,00 · 40944 ... 150,00
41 — 41212 ... CENTENA · 41245 ... 60,00
42 — 42212 ... CENTENA · 42817 ... 60,00 · 42943 ... 60,00
43 — 43033 ... 150,00 · 43112 ... 60,00 · 43212 ... CENTENA · 43239 ... 150,00 · 43527 ... 60,00 · 43983 ... 5.º Prêmio
44 — 44212 ... CENTENA
45 — 45212 ... MILHAR · 45596 ... 150,00 · 45894 ... 150,00
46 — 46074 ... 60,00 · 46212 ... CENTENA · 46254 ... 60,00 · [illegible] ... 150,00 · 46723 ... 150,00
47 — 47212 ... CENTENA · 47330 ... 60,00
48 — 48144 ... 150,00 · 48166 ... 60,00 · 48212 ... CENTENA
49 — 49212 ... CENTENA

PRÊMIOS NCR$			
1.º PRÊMIO	15212	250.000,00	BRASÍLIA
2.º PRÊMIO	35318	40.000,00	PARANÁ
3.º PRÊMIO	4354	15.000,00	SÃO PAULO
4.º PRÊMIO	37568	8.000,00	EST. DO RIO
5.º PRÊMIO	43983	5.000,00	EST. DO RIO

Todos os bilhetes terminados com:
- o milhar final do 1.º prêmio — 5212 .... têm NCr$ 1.500,00
- a centena final do 1.º prêmio — 212 .... têm NCr$ 150,00
- as dezenas 09 - 10 - 11 - 13 - 14 - 15 - 18 - 54 - 66 e 83 têm NCr$ 40,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 2 .... têm NCr$ 40,00

TRIBUNA da imprensa

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Responsável: durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA

Diretor-Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas: Rua do Lavradio, 98 — Telefone 22-8188 — Rede Interna.

Venda Avulsa: Guanabara, São Paulo e Estado do Rio — NCr$ 0,20; Minas Gerais e Espírito Santo — NCr$ 0,25; Distrito Federal e demais Estados — NCr$ [illegible]

SUCURSAIS

BRASÍLIA: Edifício Ceará, conjuntos 1.302/4 — Fone 2-4177
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, [illegible] — 8.º andar, conj. [illegible] — Fone 35-[illegible]
BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 129 — conjuntos 312/4 — Fone 24-[illegible]
NITERÓI: "Centerpress" — Av. Amaral Peixoto [illegible] — grupos [illegible] — Fone 2-[illegible]
SALVADOR: Edifício [illegible] — sala 613 — Viaduto da Sé.
CURITIBA: Av. Visconde de Guarapuava [illegible] — Fone [illegible]
PÔRTO ALEGRE: Rua Vigário José Inácio — Galeria do Rosário [illegible] — conjunto [illegible]
FORTALEZA: [illegible] — conjunto [illegible]
VITÓRIA: Rua [illegible] — conjunto [illegible] — Fone [illegible]
RECIFE: [illegible] — Fone [illegible]
CORRESPONDENTE NA ARGENTINA: [illegible] — Buenos Aires
CORRESPONDENTE NO URUGUAI: [illegible] — Montevidéu

COSTA NO RGS DEFENDE POSIÇÃO DA PETROBRÁS

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — O presidente Costa e Silva, depois de passar um domingo livre de compromissos oficiais, vai inaugurar hoje, às 11 horas, no município de Canoas, nas proximidades desta capital, a refinaria Alberto Pasqualini, construída pela Petrobrás, visando a manutenção da auto-suficiência nacional no setor do refino do petróleo. O chefe do Govêrno deverá pronunciar importante discurso reafirmando que a posição monopolista da Petrobrás será sempre intocável, "e que muito ajudará o País a se independer econômicamente".

Antes da inauguração, o marechal Costa e Silva se reunirá com o "governador" Peracchi Barcelos para discutir problemas político-administrativos locais. À tarde, o chefe do Govêrno estará presente à assinatura de um convênio entre o Ministério das Minas e Energia, através da Eletrobrás, e o Estado do Rio Grande do Sul, para a constituição de uma emprêsa que se encarregará da construção da Hidrelétrica de Passo Fundo. Depois, dará audiência à Comissão Organizadora da Festa da Uva, visitará a Pontifícia Universidade Católica e fará uma visita à coleção de armas do sr. Arlindo Zatti.

CARACTERÍSTICAS

A Refinaria Alberto Pasqualini, que o presidente Costa e Silva inaugura hoje, no município de Canoas, nas proximidades de Pôrto Alegre, juntamente com o oleoduto Canoas—Tramandaí e a terminal de Tramandaí, é uma das maiores iniciativas tomadas pela Petrobrás, visando a manutenção da auto-suficiência nacional no setor do refino. Com êsse objetivo, a emprêsa está se aprestando para iniciar a construção de uma nova unidade, a Refinaria de Paulínia, em São Paulo, nos arredores da cidade de Campinas. Vencida esta etapa, o complexo da Petrobrás estará tratando 400 mil barris de petróleo por dia, volume previsto para a demanda nacional após o ano de 1972.

Segundo o programa básico, a Refinaria Alberto Pasqualini tem capacidade para tratar inicialmente 5 mil barris/dia de petróleo bruto, com a seguinte estrutura de produção: 14 mil barris de gasolina, 14 mil barris de óleo combustível, 10 mil barris de óleo diesel, 3 mil barris de querosene e 600 toneladas de gás liqüefeito. Tem ainda projetada uma unidade de asfalto, a entrar em funcionamento quando necessário. A REFAP, apesar de localizada numa área onde não existe problema de energia elétrica, dispõe de uma casa de fôrça, de uma moderna estação de tratamento de água, captada no rio dos Sinos, e de um moderno sistema de refrigeração.

A Refinaria Alberto Pasqualini está localizada à margem da rodovia federal BR-116, no eixo do grande centro comercial e industrial de Pôrto Alegre a Nova Hamburgo, ocupando 210 hectares de área. Dispõe de facilidades rodo-ferroviárias, o que lhe assegura escoamento rápido e não muito oneroso à produção. A área permite a expansão de suas instalações até o teto previsto de 100 mil barris/dia, abrindo-se possibilidades da implantação em seu redor de um parque industrial petroquímico e de subsidiárias. O terreno onde se ergue a REFAP ofereceu condições favoráveis para as suas fundações e na área circunvizinha há abundante mercado de trabalho.

O presidente Costa e Silva ouviu dois discursos, na solenidade de abertura da XXXI Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, realizada, em Pôrto Alegre, em que a importância econômica do certame foi posta em relêvo, dadas as implicações da agropecuária para a vida econômica do Rio Grande do Sul. Falou em primeiro lugar o sr. Cirne Lima, presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul, e, em seguida, o sr. Luciano Machado, secretário de Agricultura do Estado. Na oração pronunciada pelo Presidente da República, em que anunciou inclusive a concessão do importante financiamento do Banco Mundial para complementar as iniciativas do Govêrno Federal, foram mencionadas as medidas que vêm sendo tomadas, dentro de um programa ordenado integralmente, para apoiar a iniciativa particular. Também o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, manifestou-se sôbre o mesmo assunto, em exposição feita através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão, quando deu conhecimento às populações dos Estados sulinos das conquistas já efetuadas pela sua Pasta e das medidas a serem postas em prática destinadas a desenvolver a produção agrícola e a economia pastoril. Antes do leilão de animais, os espécimes premiados desfilaram perante o chefe do Govêrno, no recinto da exposição, que se realizou no Bairro do Menino Deus.

MARTINS VÊ NOVA DIMENSÃO

BRASÍLIA (Da Sucursal) — O deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, sustentou que o voto do ex-presidente da Câmara dos Deputados, no habeas-corpus de Wladimir Palmeira, ganhou nova dimensão desde o momento em que o ministro Adauto Lúcio Cardoso invocou o artigo da Constituição em que se estabelece que "compete à União organizar e manter a Polícia Federal com a finalidade de prover", entre outras coisas, "a apuração de infrações penais contra a Segurança Nacional, a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interêsses da União".

Logo — assinala o parlamentar oposicionista — a competência para o inquérito policial, envolvendo civis em matérias de crime contra a Segurança Nacional e a Ordem Política e Social, é do Departamento Federal de Segurança Pública".

Entende-se de modo geral, entre os políticos que se o Supremo Tribunal Federal acolher a fundamentação do voto do ministro Adauto Lúcio Cardoso, estará comprometido o funcionamento de quantos IPMs estejam se realizando no País.

Aliás, o voto do ministro Adauto Lúcio Cardoso no julgamento do líder estudantil Wladimir Palmeira no STF está sendo considerado nos meios políticos, como abertura de uma perspectiva para o afastamento dos militares de todos os IPMs instaurados no País.

Não só a bancada oposicionista na Câmara mas também representantes do partido oficial, particularmente alguns que têm estreitas ligações com os círculos militares, manifestam a esperança de que as Fôrças Armadas sejam aliviadas do ônus que o govêrno lhes impõe e que vai desde a repressão até o processo de inquirições.

Coronel poderá ser castigado

BRASÍLIA (Sucursal) — O coronel Itamar Viana, professor da Universidade Nacional de Brasília, que enviou violenta carta ao general Bandeira Brasil, protestando contra a invasão do estabelecimento, poderá ser punido pelo comando da 11.ª Região Militar "por transgressão disciplinar", ou então ter confirmada a sua transferência para a Guanabara ou Paraná "como represália à sua atitude".

Na carta, o coronel-professor faz um histórico dos acontecimentos que antecederam e precederam à invasão da UNB, contando, inclusive, detalhes minuciosos dos incidentes entre os soldados da PM e os universitários. Revela também que "não pode se conformar com a atitude de alguns soldados que tentaram impedi-lo de socorrer o estudante Waldemar Alves da Silva Filho ferido com uma bala na cabeça.

INUTILIZADO

O estudante Waldemar Alves da Silva, um dos estudantes baleados na invasão da Universidade de Brasília, e que recebeu um tiro na cabeça, foi considerado ontem como definitivamente incapaz para freqüentar bancos escolares, porque teve afetado o centro cerebral com o desenvolvimento compensatório do hemisfério celebral não lesado. Segundo o último boletim médico do Hospital Distrital de Brasília, o estudante "tem alguma chance de voltar a falar, mas as possibilidades de que possa retornar ao estudo, no entanto, são pràticamente nenhuma".

A CPI que investiga as responsabilidades pela invasão está com prazo prestes a esgotar-se e os seus trabalhos estão sendo tolhidos pelos representantes da ARENA, que formam a maioria. Inúmeros deputados do partido oficial foram retirados das investigações, apressadamente, para que fôsse impedida a tomada de novos depoimentos importantes. Segundo o deputado Brito Velho, da própria ARENA, a CPI chegou a um ponto melancólico e dificilmente "conduzirá a algum ponto que sirva de apoio aos objetivos para os quais foi criada".

DEPUTADO PEDE ANISTIA

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — O deputado Jarbas Medeiros (ARENA—MG) defendeu, ontem, nesta Capital, a tese da imediata concessão de anistia aos presos políticos e indiciados em inquéritos policiais-militares, a convocação de um plebiscito para o Plano Estratégico, a extensão do voto aos analfabetos e a criação de um Conselho Nacional Popular, paralelo ao Congresso.

Disse o parlamentar que é sobrinho do ex-ministro Carlos Medeiros Silva, que "a doutrina de Segurança Nacional é totalitária e precisa ser modificada. A crise estudantil deve ser compreendida com inteligência e não desfeita com violência", afirmando que cabe à ARENA, que é, por definição, [illegible] e politicamente majoritária, promover as mudanças na estrutura política e econômica do País".

Acrescentou o deputado Jarbas Medeiros, que "a retomada do processo de desenvolvimento econômico e social do País, ao que parece, está condicionado à garantia de um sistema político que venha a proporcionar uma crescente participação popular nos centros nacionais de decisão".

Segundo o parlamentar, "os planos e programas, sejam econômicos, sociais ou culturais, deverão, desde a base, desde a elaboração, contar com a elaboração, a adesão entusiasta e efetiva de tôdas as camadas sociais nêles mais diretamente envolvidas. Caso contrário, teremos apenas um crescimento econômico. O divórcio com a opinião pública os condenará, de antemão, ao fracasso. Necessitamos de uma mística e de uma bandeira para soerguermos a combalida esperança nacional".

Frisou o deputado Jarbas Medeiros que, "segundo pensamos, deveriam os grupos que orientam a política do País construir um modêlo democrático e dinâmico de Govêrno, à base de medidas políticas e administrativas".

"A medidas políticas seriam entre outras. — acrescenta — o restabelecimento das eleições diretas, o retôrno de um Partido Trabalhista, a convocação de plebiscito nacional para o Programa Estratégico, a criação de um Conselho Nacional Popular, paralelo ao Congresso e composto de categorias profissionais e classes produtoras, a exemplo do voto aos analfabetos, tudo isso para que a Nação, como conjunto, se visse, corretamente, representada e assim se sentisse participante do processo político brasileiro".

Prosseguiu, dizendo que, "no campo da administração, aguarda-se, ansiosamente, a execução das já tão faladas, debatidas e estudadas reformas de estruturas econômica e administrativa do País, de todo indispensáveis para que o Brasil se ponha em dia com o século XX e proporcione aos seus filhos um elevado e estável nível de bem estar econômico e social".

Acredita o parlamentar que "dentro dêste contexto de idéias haveria necessidade de modificar-se substancialmente a doutrina e a prática da teoria da Segurança Nacional. É evidente que todos nós reconhecemos que a segurança do País precisa ser resguardada interna e externamente. Mas, pelo menos em uma análise de primeira vista, a Segurança Nacional tal como hoje entendida é uma teoria totalitária porque abrange e atua rìgidamente sôbre a totalidade da estrutura do poder, subordinando, assim, o conjunto e as partes desta estrutura às suas formulações, aos seus objetivos e ao seu império. É globalizante em sua compreensão e aplicação".

IMPOTÊNCIA

[illegible]

---

fatos e rumôres — EM PRIMEIRA MÃO

HÉLIO FERNANDES

Categorizados informantes e observadores da chamada "área do general Syseno Sarmento" estão manifestando "indisfarçável constrangimento diante da surda batalha de rumôres que começou a ser travada à margem da substituição ou da manutenção do general Lira Tavares no Ministério do Exército.

Gen. Lira Tavares

O general Lira Tavares deve deixar a Pasta mais importante do Govêrno no dia 30 de dezembro, quando fôr atingido pela compulsória. Segundo seus íntimos êle não teria aceitado a troca que lhe fôra proposta, de deixar o Ministério do Exército e ir para o Ministério do Interior. (Essa confidência chegou mesmo a extravasar dos círculos íntimos, tendo sido publicada em vários jornais.) Ao que tudo indica o general Lira Tavares prefere, ou preferiria o Ministério do Exército ou nada.

Em tôrno de sua saída chegaram a se formar grupos, que cochicham e atuam não só tendo em vista interêsses políticos como até tendências e doutrinas. Na linha da "sucessão" do general Lira Tavares figuram os generais Adalberto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército (e no momento ocupando o Ministério do Exército, interinamente) e o general Syseno Sarmento, comandante do poderoso I Exército.

O primeiro é o general-de-Exército mais antigo, o que leva muitos observadores a admitir que êle será o escolhido pelo presidente Costa e Silva, que antes escolhera Lira Tavares precisamente pelo fato de êle ser então o mais antigo general-de-Exército. Foi dito mesmo, na posse de Costa e Silva, que êsse princípio valeria para todo o seu govêrno, e que, cada vez que o ministro do Exército caísse na compulsória, êle escolheria para substituí-lo o general mais antigo. Era uma forma de não tumultuar a escolha do ministro mais poderoso do Govêrno, e ao mesmo tempo não fortalecer nenhum dêles pela permanência demorada no cargo.

Acentuam os mesmos informantes que a escolha do general Adalberto para substituir o general Lira Tavares só poderá se dar mesmo se fôr adotado êsse "princípio", pois êle não exerce uma liderança de fato dentro ou fora do Exército (o que não é o caso de Syseno Sarmento) nem tem prestígio na tropa para se fazer ministro "por si mesmo".

Mas a escolha do general Adalberto se se concretizar, não ficará de forma alguma marginalização do atual comandante do I Exército. Pois quando o general Adalberto cair na compulsória, no próximo ano, chegará então a vez do general Syseno ser ministro do Exército. O general Syseno Sarmento tem ainda mais 3 anos e meio na ativa, e agora ou depois será ministro certo e garantido, e quando se travar efetivamente a batalha da sucessão êle será o mais antigo general-de-Exército na ativa.

Adalberto? Syseno? A decisão é do presidente Costa e Silva, cujos desígnios são imprevisíveis e às vêzes surpreendentes. Contudo, o que está causando constrangimento é a "conotação política" que começou a se conferir a essa "mudança" no mais alto escalão do Govêrno. Assim, Syseno é apontado como "moderado" e "costista", enquanto Adalberto é tido e havido como candidato da Sorbonne (Escola Superior de Guerra) e dos "castelistas" nostálgicos do poder, e angustiados pela sua perda...

Essa divisão sumária (ou interpretação sumária) do rito de mudança do ministro do Exército está ganhando corpo em alguns círculos políticos. E segundo sublinhou a êste repórter um expoente da nossa vida política, ela não corresponde à realidade, ou "a tôda a realidade", que possuiria matizes e sutilezas nem sempre observáveis a ôlho nu.

Assim, caso prevaleça o "critério" da nomeação do general Adalberto Pereira dos Santos, ficaria documentado que o presidente Costa e Silva se inclinou pela fórmula de prestigiar sempre o general mais antigo. E êsse fato não poderia, nem de longe, ser interpretado como uma vitória do "castelismo". O general Adalberto Pereira dos Santos, que se dizia apolítico, que apregoava "ter horror" à política, nas 48 horas que se seguiram à morte do presidente Castelo Branco, tudo fêz para firmar uma liderança militar, e emergir da crise pré-fabricada como o autêntico e legítimo herdeiro do castelismo. Se não firmou uma liderança política e profissional, naqueles dias tumultuados, marcados pelo arbítrio e pela ilegalidade, foi porque lhe faltou fôlego, suas condições não eram tão grandes quanto a sua pretensão ou ambição. Vontade não lhe faltou...

Outros, mais realistas, examinando o importantíssimo problema da substituição do ministro do Exército (quase o presidente da República se as eleições continuarem a ser indiretas), dizem o seguinte: se os "líderes" civis não conseguem extirpar do Ministério figuras "infinitamente" menores, notòriamente desprestigiadas como Tarso Dutra e Gama e Silva, como conceber que possam influir através de uma mobilização prévia na escolha do próximo ministro do Exército?

Êsse raciocínio visa inclusive a criticar e censurar a "inquietação democrática" do sr. Abreu Sodré, que tem autorizado áulicos e porta-vozes palacianos a divulgar a sua "aflição" pessoal e política diante dos "arreganhos golpistas de círculos e pessoas interessadas em implantar uma ditadura de extrema direita no Brasil". Salientam as mesmas fontes que o "governador" Abreu Sodré quer que as coisas fiquem como estão, o que se ajusta como uma luva às suas ambições políticas. Sodré não quer que as coisas piorem, mas também não quer que elas melhorem. Fato indiscutível, e que o caracteriza, de longe, como o grande farsante desta tumultuada e perplexa fase da vida política brasileira. Mas quaisquer que sejam os fatos ou a forma pelas quais êles se desenrolem, em 1970 não haverá vez para farsantes, o que desde já liquida com a ambição do sr. Abreu Sodré...

Mal. Costa e Silva
Abreu Sodré
Ministro Cunha Melo

ur-gente

Há uma vontade manifesta de intrigar o ministro Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos, com a Oposição, com seus colegas, com o govêrno e até mesmo com a opinião pública. O caso é o seguinte:

1 — Quando eu fui confinado, e o meu pedido de "habeas corpus" chegou ao Tribunal Federal de Recursos, o ministro Cunha Melo sofreu tôda sorte de pressões para que negasse o "habeas corpus". Tudo foi tentado, sem resultado.

2 — O ministro tinha posição firmada sôbre o assunto, e considerava que além de eu estar exercendo um direito legítimo que me era assegurado pela Constituição (o direito e até a obrigação de trabalhar), eu estava garantido e protegido por uma decisão judicial, que era a sentença do Juiz Federal Hamilton Leal, que num estudo notável afirmara que como eu sempre fôra jornalista político antes de ser cassado, a cassação não podia interferir com a profissão que eu sempre exercera. Foi nesse sentido que o ministro Cunha Melo votou um verdadeiro hino à liberdade de imprensa e ao direito dos jornalistas.

3 — Mas quem tem "olhos de ver e ouvidos de ouvir" e leu atentamente o voto de Cunha Melo não deveria alimentar a menor dúvida sôbre a sua posição: êle concedia o "habeas-corpus" no meu caso, mas negá-lo-ia no caso de um político atingido pela cassação, pois achava que os Atos Institucionais não estavam em vigor, mas seus efeitos perduravam no tempo. Foi assim que votou no caso Jânio Quadros, negando o "habeas corpus" requerido. (Não é êsse o meu entendimento da questão, não é também a interpretação de grandes juristas do País, mas era o que estava implícito no próprio voto do ministro Cunha Melo quando concedeu o "habeas corpus" a êste repórter.)

4 — Quando o "habeas corpus" do sr. Jânio Quadros estava pendente de julgamento surgiu a mensagem presidencial, indicando ao Senado para o cargo de Juiz Federal em Sergipe um filho do ministro Cunha Melo. Intrigantes profissionais (despeitados, inimigos da humanidade, fizeram então circular a "notícia" de que essa nomeação era uma parte do "pagamento" pelo fato de o ministro Cunha Melo ter se comprometido a votar contra o "habeas-corpus" do ex-presidente.

5 — Ora, vitoriosa esse tese, os juízes de primeira instância ou das mais altas Côrtes estariam sempre inibidos e constrangidos nos seus votos. No caso do Tribunal Militar, Tribunal Federal de Recursos ou Supremo Tribunal Federal, se votassem a favor do govêrno que os nomeou estariam apenas pagando uma dívida. Se votassem contra o interêsse dêsse govêrno seriam no mínimo "ingratos", pois estariam "traindo" aquêles que os escolheram.

6 — E no caso dos filhos ou parentes mais chegados dos juízes e ministros, êsses naturalmente teriam que ir para fora do País, não poderiam mais viver no Brasil, pois qualquer nomeação, qualquer pretensão oficial que tivessem, qualquer degrau que subissem na vida pública seria logo atribuído ao prestígio do pai e à "barganha" com seus votos. Um absurdo, como se vê.

7 — No caso específico do filho do ministro Cunha Melo, é êle um homem com autonomia de vôo, funcionário do Senado há 18 anos, que tem ocupado as funções mais importantes, desde Redator de Anais até chefe de Gabinete da Presidência e da liderança. Há mais de 1 ano atrás, o próprio senador Daniel Krieger lhe ofereceu ser Juiz-Substituto no Rio Grande do Sul. É êle um homem com a vocação de julgar, tanto que se dispunha a trocar o que ganha no Senado, mais de 2 milhões por mês, pelo salário de Juiz em Sergipe, ou seja, 900 mil mensais. Além do mais, o próprio fato de a mensagem ter sido derrotada no Senado, mostra que não houve "barganha" nenhuma. Pois se tivesse havido acôrdo, o Govêrno deveria ter honrado a sua parte. Como se vê tudo não passa de uma intriga torpe, muito bem armada, mas sem a menor base na realidade, e que o próprio Cunha Melo já fulminou num discurso pronunciado no Tribunal Federal de Recursos.

O LEITOR também OPINA

Guanabara, 11 de setembro de 1968.

Ilmo. Sr.

Redator.

Vocês se lembram das variadas fases do Heron Domingues?

No tempo de Vargas, apegou-se ao getulismo; com Juscelino, apegou-se ao ritmo de Brasília e outras coisas; com Jango, aproveitou também bastante, voltando-se contra o deposto presidente quando foi "convidado" a deixar a Rádio Nacional, onde fazia parte do grupo que ainda domina aquela arrasada emissora; e, com Jânio, empunhou a vassoura, progando a necessidade de se apurar os falados "deslizes do Govêrno JK".

Atualmente, com Costa e Silva, o indefectível Heron Domingues está novamente bem pôsto, promovendo grandes recepções na base do "strogonoff", considerando a "Redentora" de 1964 a maior coisa desta vida etc.

Como são engraçadas as opiniões do bem nutrido ex-locutor da Esso!

Bastante parecidas com as notas oficiais emitidas pelo Serviço de Imprensa do Palácio do Planalto...

Com os meus agradecimentos.

Euclides Farias

(Professor secundário)

Juiz de Fora, 9 de setembro de 1968.

Ilmo. Sr. Secretário.

Venho acompanhando, pela imprensa, o rumoroso caso da "Vivenda da Luz", em que um casal de malandros exploravam crianças órfãs. Realmente, em matéria de filantropia, o Brasil anda cheio de malandros. Mas, o catedrático dessa prática, o professor maior desta "pedagogia", ainda não foi desmascarado. Seu nome é Alziro Zarur, o homem que enriqueceu à custa da caridade, o homem que se candidatou à presidência da República usando e abusando do nome de Jesus Cristo, o homem que negociou a Rádio Mundial à revelia dos pobres coitados que o ajudaram a comprá-la em 1957!

Enquanto existem entidades verdadeiramente beneméritas, nas diversas correntes religiosas, realizando obras dignas de encômios, Zarur se vale da religião para tirar proveito da miséria alheia. Dizem que já se perdeu de conta o número de casas e apartamentos que o felizardo casal da sopa adquiriu à custa dos donativos daqueles que pensam estar contribuindo de fato em favor dos desgraçados. Essa pazua precisa também ser devassada. Graças à impunidade, ao cinismo do farsante da Legião da Boa Vontade, é que as "Vivendas da Luz" continuam se multiplicando pelo Brasil afora. Empregasse Zarur, de fato, os milhões que arrecadou e que ainda arrecada na tão decantada "sopa dos pobres", e os pobres estariam empasinados de tanta sopa!

A omissão do Govêrno, dos órgãos responsáveis, ante esta seqüência de aventureirismo, é mais lastimável. Qualquer "caridoso" sai por aí afora vendendo o seu peixe e tapeia quem quer, impunemente. Vivem êsses trapaceiros à tripa forra, tendo ainda o desplante de alugarem colunas em jornais e horários em estações de rádio e televisão!

Portanto, esta a minha advertência aos que combatem a falsa caridade: não esqueçam Alziro Zarur! Vejam os seus palacetes, os seus automóveis, as suas candidaturas negociadas, e tirem a melhor conclusão. Entretanto, está êle acobertado misteriosamente pela "revolução", associado ao "Time-Life-Globo", a quem pertence, há 2 anos, a ex-estação de Deus, Rádio Mundial, que o falso profeta dizia ser eternamente "uma obra de Deus a serviço da humanidade"...

Desmascaremos êsse charlatão! Saudações.

José Oliveira da Gama

A LUTA PELO TRONO NA BAHIA

DILSON RIBEIRO

A sucessão ao govêrno da Bahia ameaça transformar a ARENA daquele Estado numa colcha de retalhos. A primeira ala rebelde já entrou em campo com seus gladiadores a desafiar o sr. Luís Viana Filho, que é o cacique da tribo. Acontece que o "governador" não abre mão da prerrogativa de fazer o sucessor de acôrdo com o princípio da hereditariedade. Em comentários anteriores, já esclareci, com riqueza de detalhes, como funciona êsse princípio. Proclamada a República, os nobres baianos não puderam manter a monarquia, na velha Província, com o mesmo ritual a que foram habituados ao longo dos quatro séculos de domínio dos nossos imperadores de sangue azul. Formaram-se então os grupos oligárquicos, que distribuíram entre si as riquezas do Estado e se apossaram da coroa que simboliza o Poder.

Durante muito tempo, a máquina sucessória funcionaria com absoluta perfeição. Tal como nos conta Humberto de Campos em uma de suas crônicas, ao Totó I sucederia um Totó II, não havendo como os vira-latas participarem da divisão do bôlo. Vitoriosa a revolução de 30, quebrou-se o tabu, graças à irreverência do sr. Getúlio Vargas, que deu aos baianos um presente de grego, impondo-lhes o interventor Juracy Magalhães. Mas o jovem tenente, que tinha idéias mais carcomidas do que os velhos pajés da terra, não custou a entender-se com êles, oferecendo aos quitutes baianos um nôvo tempêro, ou seja, o prestígio da farda verde oliva. Selou-se uma das mais abjetas alianças e o Estado tinha a sua sorte comprometida por mais algumas décadas. O tenente recebeu as insígnias da nobreza e junto a ela passaria a reinar.

Quem conhece a Bahia, sabe o quanto lhe tem feito mal uma coisa que passou a chamar-se "juracisismo" ou "juracinismo", como diria o sr. Antônio Balbino. O "juracisismo" é sinônimo de violência, desonestidade, arbítrio, reacionarismo, incompetência e tantos adjetivos que não vale a pena enumerar.

As novas gerações foram as principais vítimas dêsse reino de podridão. É por isso que a política baiana tem características bem peculiares. Se a política no Brasil sempre foi feita sem respeito às questões morais, na Bahia ela é orientada por normas que encontram no cinismo a sua fonte inspiradora. Esta filosofia, ou êste comportamento, gerou reações curiosas no próprio seio da população. O carreirismo, quando vitorioso, é aceito como prova de capacidade do seu beneficiário, para quem se reservam aplausos e as batatas — no dizer de Machado de Assis. Se aparece um administrador probo, voltado apenas para os seus deveres de homem público, costuma-se criticá-lo quando abandona o cargo sem reunir uma grande soma de dinheiro, uma fortuna pessoal que lhe dê tranqüilidade pelo resto da vida. O seu "burrismo" será decantado nas conversas de rua e muitos lhe virarão as costas ao vê-lo passar.

Fiz essas divagações para que os leitores possam entender o quadro em que se desenrolam as demarches para a sucessão do sr. Luís Viana Filho. O meu pincel não carregou nas tintas, embora fixasse o cenário com certa ironia.

Mas voltemos aos personagens da novela que ora se exibe nos palcos da Bahia. Falemos do índio transviado que não se mostra disposto a aceitar as determinações do cacique residente no palácio de Ondina. Embora vinculado à oligarquia, êsse aborígena, que atende pelo nome de Lomanto Júnior, tem o toque do sertanejo agreste e está habituado a conviver com o povo. De suas mãos o sr. Luís Viana recebeu a coroa, há pouco mais de dois anos. Naquela época tudo eram flôres, inclusive as relações entre o homem que subia ao trono e o que dêle se despedia. O rei morto contava uma série de obras em seu período de mando e o rei pôsto era uma incógnita.

Ao passar dos dias, começaram os saudosistas a se reunirem em tôrno do "anjo" rebelado e eis que o inflamam a ponto de desafiar o cacique. Luís II, com seus punhos de renda, parece disposto a excomungar o carcamano de Jequié. Seu candidato, aquêle que reúne as preferências dos donos do Estado, chama-se Antônio Carlos Magalhães, a quem o próprio Luís entregou a Prefeitura da capital baiana. Antoninho cresceu sob a proteção da espada do sr. Juraci Magalhães, mas não conta com as boas graças do seu filho Jutaí. A razão é muito simples. O atual prefeito de Salvador vai guardar a coroa, durante quatro anos, para depois a colocar na cabeça de Luís Viana Neto (leia-se Luís III).

Obedecendo seu radar, Jutaí prefere Lomanto, certo de que irá sucedê-lo em 1974. É evidente que não entra nos cálculos dos políticos baianos nenhuma reformulação séria no Brasil, por tão cedo.

E os novos líderes? — perguntarão os leitores. Não é difícil respondê-los: ou perderam as vértebras para formar o longo séquito dos caciques e pajés, ou estão arquivados no mais impiedoso ostracismo.

Prossegue a campanha política nos EUA

Por HUGH O. MUIR

WASHINGTON — Os candidatos presidenciais viajaram, esta semana, de um lado para outro dos Estados Unidos, dando a conhecer suas posições acêrca do Vietnã, Oriente Médio e Europa Oriental.

O candidato democrata, Hubert H. Humphrey, iniciou sua campanha política, domingo último, em Washington, com um apêlo em favor do armamento de Israel, a fim de manter-se o equilíbrio militar no Oriente Médio. O vice-presidente também atacou os extremistas negros, porque "não acredito em que êles estejam caminhando na direção certa".

O candidato republicano, Richard M. Nixon, que regressou a Washington, depois de sua primeira viagem de campanha política, segunda-feira passada, atacou as referências do sr. Humphrey aos extremistas brancos e negros, afirmando que, com isto, o candidato democrata está "tentando explorar os temores e tensões do povo norte-americano". O sr. Nixon também se declarou a favor do fornecimento de armas a Israel, até o ponto em que o fiel da balança militar no Oriente Médio se incline para o lado daquela nação.

George C. Wallace, o candidato do terceiro partido, continuou sua campanha para incluir seu nome nas listas eleitorais para o pleito de novembro vindouro. No Estado de Nova York, apresentou mais de 30.000 petições — o triplo do número necessário para qualificar-se ali, o sr. Wallace deverá competir com os principais candidatos presidenciais em mais de 40 Estados.

Um recente inquérito de opinião pública realizado pela "Sindlinger and Company", de Nova York, deu uma posição de liderança ao sr. Nixon. No inquérito, perguntou-se a 1.844 pessoas qual era o candidato de sua preferência. Dessas pessoas, 34 por cento responderam a favor do sr. Nixon, 26 a favor do sr. Humphrey e 17,4 a favor do sr. Wallace. À pergunta "Quem deverá ser eleito em novembro?", 48,8 por cento dos interrogados responderam favoràvelmente ao sr. Nixon; 26,7 ao sr. Humphrey, e 4,9 ao sr. Wallace.

Entrementes, o senador Eugene J. McCarthy, derrotado no mês passado, pelo sr. Humphrey, na disputa pela indicação democrata, declarou aos jornalistas que viajará ao exterior, em gôzo de férias. Disse que, a seu regresso, dentro de três semanas, fará uma declaração sôbre o seu apoio nestas eleições. Até o momento, nega-se a apoiar o sr. Humphrey. Perguntando-se-lhe se seria possível dar o seu apoio ao sr. Nixon, respondeu: "Não creio".

O sr. Humphrey iniciou sua viagem de campanha segunda-feira, na Praça John F. Kennedy, em Philadelphia. Daí, seguiu de avião para Los Angeles, Califórnia. No dia seguinte, prosseguiu viagem para o Texas, Michigan, Delaware, New Jersey, New York, Rhode Island e Connecticut. Em Los Angeles, prognosticou que "importantes negociações" para solucionar a guerra no Vietnã seriam iniciadas, antes da posse do nôvo presidente, em janeiro de 1969.

O vice-presidente também reafirmou a sua declaração de que não apóia a cessação incondicional dos atuais bombardeios limitados contra o Vietnã do Norte. "Já tornei bem claro" — disse — "que os bombardeios não podem terminar enquanto não houver alguma moderação e reciprocidade por parte do Vietnã do Norte". Em Houston, Texas, afirmou que "continuo alimentando a esperança de uma retirada norte-americana do Vietnã, mas tal ação ainda não se vislumbra.

O sr. Nixon, que foi vice-presidente no govêrno do presidente Eisenhower, concluiu uma viagem através do país, esta semana, regressando à Cidade de New York. Em seguida, percorreu o Condado de Westchester, com os principais líderes republicanos do Estado. O sr. Nixon teve o apoio público do governador de New York, Nélson Rockefeller, a quem derrotou na luta pela nomeação presidencial republicana, bem como ao prefeito de New York, John V. Lindsay, do senador Jacob K. Javits e do deputado Charles E. Goodell, que foi designado, têrça-feira última, pelo governador Rockefeller, sucessor, no Senado, do falecido Robert F. Kennedy.

Durante sua campanha anterior, o sr. Nixon expressou "preocupação" com algumas disposições do Tratado de Não-Proliferação Nuclear, e pediu que o Senado não o ratificasse, por enquanto.

O candidato republicano também defendeu uma "reavaliação" do programa para o estabelecimento de novos contatos com a União Soviética, após a invasão da Tchecoslováquia, e disse que, "se parecer que o Vietnã do Norte está retardando os resultados nas Conversações de Paris, deveremos, então reavaliar nossa posição militar ante tal situação".

O senador Edward M. Kennedy, de Massachusetts, irmão mais môço dos falecidos senador Robert Kennedy e presidente John Kennedy, retornou às atividades políticas, esta semana, pela primeira vêz desde a morte de Robert.

Em sua campanha em favor dos candidatos locais em seu Estado, o senador Kennedy apoiou a chapa Humphrey-Muskie. Disse que êsses dois homens têm melhores condições para dar os programas e planos de que precisamos para fazer êste país andar para frente".

Suplícios de Jânio em Corumbá

MAURO RIBEIRO

Maquiável tremeria no túmulo, se pudesse ver as grosserias que ora se praticam, talvez, para imitá-lo justamente naquilo que êle jamais conheceu: a sordidez. Os frustrados maquiavelistas caboclos, ou nunca leram o gênio italiano ou, se leram, confundiram inteligência com vigarice.

Por isso, enfiam os pés pelas mãos, e terminam por agredir a figura respeitável do autor de "O Príncipe".

Aqui em Corumbá, de repente, apareceram alguns imitadores baratos de Maquiável. Não sei se fontes ou se instrumentos, o certo é que passaram a executar um revoltante esquema de desmoralização do ex-presidente Jânio Quadros, em têrmos pessoais, para impressionar os membros do Supremo Tribunal Federal, às vésperas de sua decisão histórica, cuja importância transcende ao próprio Jânio, para afigurar-se como imperativa para a vida de milhares de brasileiros.

Pelo que se segue, pode-se medir a profundidade da ignomínia. Estão procurando envolver o ex-presidente em incidentes com mulheres e bebidas, num esfôrço que não conhece prêço nem limite de escrúpulo. É isso mesmo: mulheres e bebidas. Tudo está sendo válido, de depoimentos absurdos, arrancados, certamente, à fôrça, até a divulgação de boatos na Cidade, sôbre um mentiroso "comportamento inadequado" de Jânio.

Os fatos, todavia, desmentem, de forma cabal, as insinuações aleivosas que se passou a fazer em Corumbá. O procedimento de Jânio tem sido — o que não surpreende — o de um cidadão brasileiro, cônscio de deveres e responsabilidades, que luta por justiça; voltado para um trabalho intenso de orientação e esclarecimento à Nação.

O ex-presidente passa todo o dia no apartamento, lendo ou escrevendo, suportando, bravamente, a angústia e a dor de uma filha ausente (e gravemente doente), de três netas e da mulher, igualmente ausentes.

Suporta até mais: humilhações de policiais, constrangimentos de ver seus amigos e o povo impedidos de conversar consigo; vigilância antes só dedicada a criminosos comuns.

Não fica aí: tolerou, com a passividade dos que não têm fuzil, — agressão à própria espôsa, uma mulher que durante tôda a vida fêz o bem.

Certa vez, ao entrar no elevador, dona Eloá foi empurrada por um agente policial, que a espremeu no canto, quase sufocando-a.

"Os maquiavelistas" foram além: trocaram o garçon que servia ao casal, por um garçon-espião-policial, cuja missão era prestar informações sôbre a vida de Jânio e dona Eloá, no apartamento 606, do Hotel Santa Mônica. Não foi surprêsa, por isso, quando o alcagüête sorriu amarelo, ao ser surpreendido remexendo uma gaveta do ex-presidente.

Quem pode garantir que êsse revoltante esquema de vexames e provocações sistemáticas não tenha o propósito de levar Jânio ao desespêro, resultando dêsse desabafo a fuga para a Bolívia ou o Paraguai, cujas extensas fronteiras com o Brasil estão aqui escancaradas, prontas a acolher, sob a imensidão de sua mata, a quem quer que as procure?

Jânio não fugiu nem fugirá, mesmo porque, como sempre repete, "estou aqui para contestar o que acho ilegal, errado, desumano e injusto, e se minha luta não fôsse superior, eu teria procurado uma embaixada, antes de consumado o meu confinamento".

O ex-presidente relegou o policiamento, o empurrão à dona Eloá, a espionagem do garçon; creditou tudo isso na conta corrente de indignidades e arbitrariedades do govêrno.

Agora, o esquema voltou, novamente sistemático, com fôrça e propósitos revigorados. Tudo é válido agora e o objetivo indisfarçável é criar um incidente desmoralizante, com bebidas e mulheres, que perturbe o julgamento do Supremo Tribunal Federal.

O pior em tôda essa canalhice é que a sórdida trama encontra Jânio com gravíssimos problemas de ordem pessoal. Já quase não come nada, devido a distúrbios de estômago; a tôda hora vive pensando na filha, Tutu, cujo estado de saúde o preocupa intensamente. "Como estará a filhinha e as três netas?" — pergunta, sempre que em conversa com amigos, num tom quase patético, como se a buscar respostas de confôrto e ânimo.

Desde que aqui chegou, o ex-presidente não soube o que é liberdade; mais do que um confinado, é um prisioneiro. Anteontem, familiares do proprietário do hotel Santa Mônica foram ao apartamento, despedir-se de Jânio. Partiam para São Paulo e queriam levar como lembrança uma foto do ex-presidente com o grupo: um casal e sua filha.

Acompanhado da mulher do proprietário, chegaram ao corredor de acesso ao apartamento. À entrada foram solicitados pelo policial de plantão a dar os nomes: é uma espécie de cadastro de imbecilidade, malícia e arbitrariedade, juntas. Em seguida, o agente afirmou que a visita podia ser feita, mas a máquina fotográfica tinha que ficar: "é proibido fotos, tanto no apartamento como no corredor".

Proibido tirar fotos de um ex-presidente da República!... Proibido tirar fotos de um cidadão sem crime!...

Deus salve o Brasil...

JURISTAS DE TODO O MUNDO VÊEM IMPOSTOS NO RIO

Caio faz reclamação contra MCE

O Presidente Caio de Alcântara Machado, em nome do bloco latino-americano, leu um documento de reclamação contra o Mercado Comum Europeu no Plenário da reunião do Conselho da Organização Internacional do Café.

O documento lido pelo representante do Brasil, ratifica os protestos contra a política discriminatória daquela Organização, integrada pela Bélgica, França, Itália, Luxemburgo, Países Baixos e Alemanha. Foi justamente o Presidente Caio de Alcântara Machado quem levantou o problema na OIC, recebendo, de imediato, o apoio dos latino-americanos, porque os membros da Comunidade Econômica Européia, além de não cumprirem as obrigações decorrentes do artigo 47 do Convênio, estão ampliando discriminações tarifárias que afetam a expansão e o comércio do café nas áreas em que são aplicadas.

O texto integral do protesto subordinado ao título: "Reclamação sôbre o não cumprimento do artigo 47 do Convênio Internacional do Café de 1962" — é o seguinte:

1 — Nos têrmos do artigo 47 do Convênio Internacional do Café, os membros reconhecem que certas políticas em vigor, na ocasião em que o Convênio foi assinado, afetam a expansão do comércio e do consumo do café nos países importadores onde são aplicadas. Referência particular é feita aos arranjos preferenciais que resultam em discriminações contra alguns países exportadores. O mesmo artigo estabelece ser obrigação dos membros examinar formas de reduzir êsses obstáculos levando, inclusive, em consideração, o que sôbre o assunto seja examinado em outros organismos internacionais apropriados, e estudar no Conselho, maneiras de aplicação de medidas para reduzir, e mesmo eliminar, êsses obstáculos.

2 — Conquanto o artigo 47 não estabeleça peremptòriamente um calendário para redução dêsses obstáculos.

3 — Apesar dessas obrigações assumidas, não se registrou nenhum progresso com vistas à redução e eventual eliminação do tratamento tarifário discriminatório. Pelo contrário, verificou-se durante a vigência do Convênio, não apenas a consolidação de tal tratamento, como mais graves ainda as repercussões negativas dêste sistema na economia dos membros que subscrevem êsse documento.

4 — Após a aprovação do Convênio Internacional do Café de 1968, por exemplo, durante cujas negociações os representantes do países membros da CEE expressaram o propósito dos respectivos governos de dar cumprimento à letra e ao espírito do artigo 47, ocorreu flagrante violação do citado dispositivo ao celebrar-se nôvo entendimento tarifário preferencial.

5 — Os países que apresentam êste documento, consideram altamente prejudicial aos seus interêsses econômicos e comerciais a manutenção do sistema tarifário discriminatório. Um convênio internacional como o do café, constitui, por si só, o melhor instrumento disponível para permitir, em benefício de todos os países membros, a consecução dos objetivos de estabilização do mercado, equilíbrio entre a oferta e a demanda, a expansão ordenada do comércio e ao consumo.

Tais objetivos encontram-se ameaçados, porquanto o tratamento tarifário discriminatório, tende a criar distorções no mercado internacional que afetam as correntes de comércio com o perigo de favorecer o fracionamento do mercado internacional em compartimentos estanques. É desnecessário salientar o efeito prejudicial que tais políticas discriminatórias podem ter sôbre os esforços de diversificação econômica e de liberalização do comércio.

6 — À luz do acima exposto, torna-se evidente que os países membros da Comunidade Econômica Européia deixaram de cumprir as obrigações decorrentes do artigo 47 pois:

A — Não respeitaram as obrigações de não ampliar a área de aplicação das referidas discriminações.

7 — Em vista dêsses fatos, e:

I) — de já haverem os países latinos americanos procurado, sem êxito, no seio do Convênio Internacional do Café e em outros foros apropriados, entabular entendimento com os países membros da CEE para a eliminação do referido sistema preferencial no comércio do café;

II) das citadas disposições do artigo 47;

III) de estabelecer o artigo 61 do Convênio que: (5) qualquer reclamação contra um membro, por falta de cumprimento das obrigações encaminhada ao Conselho a encaminhada ao Conselho a pedido do membro que apresentar a reclamação, devendo o Conselho proferir decisão final sôbre o assunto,

Os membros que apresentam êste documento, com base nas disposições citadas, formulam formalmente ao Conselho Internacional do Café, reclamação contra os seguintes países: Bélgica, França, Itália, Luxemburgo, Países Baixos e República Federal da Alemanha, membros da Comunidade Econômica Européia.

A Conferência chegou a seu final sem que fôssem votados os Estatutos do Fundo de Diversificação. As divergências surgidas ao curso dos debates não puderam ser contornadas até o último dia da reunião. O Diretor-Executivo do Convênio distribuirá um documento básico a todos os países membros da OIC, para que possam estudar as divergências com mais vagar e dirimí-las em dezembro próximo, quando o Conselho será convocado para êsse fim.

A idéia da criação do Fundo de Diversificação é matéria pacífica, mas há desentendimento no que respeita a sua constituição financeira, forma de aplicação, programa de contrôle da produção e ponderação dos votos da Junta Executiva do Fundo conforme o tipo de contribuição. Esta poderá ser feita sob a modalidade de capital ou empréstimo. No primeiro caso abrangendo os produtores, e no segundo, abrangendo os importadores, que também poderão preferir o capital.

A principal dificuldade está em como ponderar os votos daquêles que entram com dinheiro e daquêles que emprestam. Um outro problema é decidir se os recursos devem ser aplicados integralmente apenas nos países contribuintes ou se uma parte deve ser reservado para a aplicação em qualquer área seja de País contribuinte ou não.

As III Jornadas Luso-Hispano-Americanas de Estudos Tributários programadas para o período de 30 do corrente, 1 e 2 de outubro próximo, reunirão no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, delegações de Portugal, Espanha e países da América Latina, num total de aproximadamente 80 pessoas, com especialistas brasileiros em questões fiscais. A informação é do sr. Gilberto de Ulhôa Canto, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, entidade promotora do encontro, do qual participarão juristas, economistas e funcionários fiscais dos referidos países, na semana que antecede o Congresso da International Fiscal Association a se realizar em outubro, em Montevidéu, no Uruguai.

PRIMEIRA VEZ

O sr. Gilberto de Ulhôa Canto disse que é a primeira vez que a entidade mundial, com sede em Haia, na Holanda, a qual funciona como consultora da O.N.U., realizará um conclave internacional na América do Sul. Por isso, como ocorreu quando dos Congresso da I. F. A., levados a efeito em Lisboa e Madri, ocasião em que as entidades nacionais daqueles países organizaram, ao seu turno, imediatamente antes ou depois dos Congressos, as primeiras e segundas Jornadas Luso-Hispano-Latino-Americanas de Estudos Tributários, coube ao Brasil acolher as delegações que participarão do Congresso da I. F. A., no Uruguai, para a realização das III Jornadas Luso-Hispano-Latino-Americanas de Estudos Tributários.

TEMAS BÁSICOS

O programa do conclave ainda está sendo ultimado. O ponto principal, entretanto, já está delineado e constitui-se de dois temas básicos e um terceiro adicional, isto é: a) tema econômico: "Princípios de política fiscal nos incentivos para o desenvolvimento econômico", cujo relator geral é o professor Octávio Gouvêa de Bulhões; b) tema jurídico: "As ficções no direito tributário", que terá como relator geral o professor José Luiz Pires de Ayala (Conde de Cedillo), da Espanha. Por sugestão do grupo português, será, ainda, discutido como tema jurídico adicional, "A informação dos contribuintes pela Administração Fiscal", cujo relator será o sr. Domingos Martins Eusébio, diretor do Serviço de Informações Fiscais da Direção Geral das Contribuições e Impostos de Portugal.

A praxe adotada nesses encontros internacionais é a de ser escolhido um relator nacional de outro país quando o tema básico tiver como relator geral um representante do país que hospeda os congressistas. Os delegados poderão apresentar sugestões (ponências) individuais durante a realização do conclave, o qual terá os temas discutidos em reuniões de comissões e um plenário final para discussão e aprovação de suas recomendações.

O Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, constituído em 23 de novembro de 1949, é filiado à I. F. A., e, para a realização das III Joradas Luso-Hispano-Latino-Americanas de Estudos Tributários, está recebendo a colaboração financeira e assistência de inúmeras emprêsas e entidades desejosas de que o Brasil alcance o maior êxito possível como hospedeiro dos congressistas visitantes. O Instituto Brasileiro de Direito Financeiro necessita da contribuição financeira de indivíduos, entidades e emprêsas, porque terá vultosas despesas com o conclave e suas rendas provêm da contribuição de seus associados e da venda de livros de sua edição. O IBDF têm procurado cooperar na difusão dos estudos do direito e da ciência das finanças, promovendo cursos de conferências todos os anos, publicando livros em que se contêm as conferências produzidas nos citados cursos, ou debates de mesas redondas; e patrocinando concursos de monografias, algumas das quais as premiadas também foram publicadas.

Informe Econômico

Aplicações do Banco do Brasil propiciaram 480 mil empregos

O Banco do Brasil, segundo afirmações do dr. Nestor Jost, em recente palestra na Escola Superior de Guerra, concorreu para a criação, no período de 1964-67, de mais de 450 mil empregos no setor rural e de cêrca de 26 mil no setor industrial. As estimativas do PAEG e do Programa Estratégico de Desenvolvimento, com valôres corrigidos para cruzeiros de 1968, revelam que um investimento da ordem de NCr$ 4 mil seria suficiente para gerar um emprêgo direto no setor rural, ao passo que, no setor industrial, seria necessário um investimento fixo da ordem de NCr$ 20 mil.

Assim, tomados êsses valôres como quociente das aplicações destinadas a investimento, no período de 1964-67, e levando em conta que cada parcela de 60% de financiamento induz a investimento complementar de 40%, por parte do mutuário, chega-se a êsse auspicioso resultado, qual seja o de ter o banco proporcionado, ao mercado de trabalho nacional uma média de 120 mil colocações anuais.

PRODUTIVIDADE

O desenvolvimento da cultura do feijão nos Estados de Goiás e Maranhão vai receber êste ano mais .... NCr$ 40 mil do Ministério da Agricultura, provenientes do Fundo Federal Agropecuário e liberados pelo ministro Ivo Arzua para aplicação imediata.

O programa a ser executado visa a introdução de variedades melhoradas de feijão, para aumento da produtividade; o uso de mecanização para plantio, colheita e tratos culturais; maior emprêgo de corretivos e fertilizantes e melhor defesa sanitária.

DIVISÃO

No Maranhão, onde serão empregados NCr$ 25 mil, os técnicos do Ministério da Agricultura promoverão o desenvolvimento das áreas demonstrativas da cultura de feijão, procurando mostrar aos agricultores a possibilidade de ser obtido rendimento de 1.200 quilos por hectare cultivado.

Em Goiás, empregando recursos de NCr$ 15 mil, o Ministério da Agricultura, através de seu Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Centro-Oeste (IPEACO), trabalhará no sentido de motivar os lavradores para a adoção de novas técnicas de cultivo, propiciando adequada assistência técnica na orientação de suas atividades e implantando áreas de demonstração em regiões prèviamente selecionadas.

*

OBS.: Maiores detalhes sôbre esta nota poderão ser obtidos através dos dos telefones: 42-5547, 32-1931 e 42-8546.

Representando o presidente do Senado Federal, senador Gilberto Marinho, o sr. Francisco Pimentel estêve presente à posse dos dois novos diretores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sra. Ventura Ferreira Alves e almirante José Joaquim Fonneneli. Outra representação, a do ministro da Indústria e Comércio foi feita pelo general Castro Júnior.

Informações

A Direção-Geral da Fazenda Nacional instalará amanhã, dia 16, o Seminário dos Grupos de Análise dos Setores Econômicos, destinados a estruturar um sistema de informações econômico-fiscais que envolverá as classes produtoras, a fim de oferecer a qualquer momento uma "tomada de pulso" da situação econômica reinante, visando ainda, a adequar o problema tributário à realidade econômica do País.

Temas e programas

O encontro que está marcado para as 14 horas no 9.º andar do Ministério da Fazenda, reunirá representantes dos setores das indústrias mecânicas, metalúrgicas, de produtos alimentares, química, de fiação e tecelagem, de construção civil de material elétrico e eletrônico etc., ao lado de organismos estatais como o Instituto Brasileiro de Pesquisas Econômicas (FGV), do IBGE, do BNDE etc.

TEMAS E PROGRAMAS

Os conferencistas, todos êles especialistas nos diversos setores de informação Econômica debaterão com os participantes do Seminário, temas e problemas correlatos às tarefas dos Grupos, tais como: Identificação das fontes produtivas de informações; Metodologia da investigação econômica; Critérios de classificação das atividades econômicas; Significação e utilização dos índices econômicos e elaboração do diagnósticos econômicos.

Cooperativas

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Ari Burger, diretor da Carteira de Crédito Rural do Banco Central, manteve contatos em São Paulo com as lideranças cooperativas, inteirando-se do desenvolvimento do sistema de produção e consumo, principalmente. Visitou a sede da UCESP — União das Cooperativas do Estado de S. Paulo, ambas presididas pelo sr. Francisco Antônio de Toledo Piza. O Banco Central vai auxiliar o movimento cooperativista, a fim de que êle se consolide e possa expandir-se em benefício da produção agrária e do consumidor dos grandes centros urbanos — frisou o sr. Ari Bauer.

Petrobrás

SÃO PAULO (Sucursal) — A Petrobrás produziu, no primeiro semestre do ano em curso, 29.180.828 barris de petróleo, ou seja, 2.057.546 barris a mais do que em igual período do ano passado, quando a produção atingiu a 27.123.282 barris.

O total de gás natural obtido, no semestre, somou 442.411.115 barris.

IRB

O ministro da Indústria e do Comércio, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao dar posse ao nôvo presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, disse que o sr. Camargo Aranha assumia a direção do IRB no momento em que o órgão inicia uma nova fase de grande importância para a economia nacional — a implantação do seguro de exportação.

O sr. Camargo Aranha fêz um discurso acentuando a importância do seguro de exportação para o desenvolvimento da produção industrial nacional e para o aumento da capacidade de competição de nossos produtos no exterior.

Denúncia dos radicalismos

O governador de São Paulo, sr. Abreu Sodré, saudou o nôvo presidente do IRB, congratulando-se com o presidente da República pela convocação de um de seus auxiliares diretos e denunciou, com grande veemência e reiteradas vêzes, a ação de grupos radicais que tentam impedir e tumultuar a atuação político-administrativa do govêrno, no esfôrço para conduzir o País ao progresso econômico e social.

O ministro Macedo Soares, em seu discurso, chamou a atenção para o fato de o govêrno federal decidir entregar a um jurista a direção do IRB e disse que o mesmo necessitaria, agora, de crescentes recursos para enfrentar as tarefas que se lhe impunham na execução da nova política de seguros do País e agradeceu a presença do ministro Delfim Neto, que disse identificado com êste problema.

Fives Lille

Com a presença, dos governadores de Alagoas e Pernambuco, do superintendente da SUDENE e do presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, foi lançada, em Maceió, a pedra fundamental das instalações da Fives Lille Industrial Nordeste.

A Fives Lille produzirá máquinas e equipamentos para as indústrias de açúcar, petróleo, cimento e aço e terá condições de suprir, inicialmente, todo o Nordeste.

Paraíba

A Eletrobrás aprovou financiamento para a execução do programa de obras a cargo da Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba, até 1972. Além de promover a eletrificação dos 173 municípios paraibanos até 1970, a SAELPA, que vem eletrificando uma cidade de 15 em 15 dias, levará a efeito também a energização de numerosas propriedades rurais e distritos municipais.

O financiamento da Eletrobrás em favor da SAELPA é de 8 milhões de cruzeiros novos estando em estudo a possibilidade de uma complementação no valor de NCr$ 10 milhões com repasse do INDA.

S. Paulo recebe Missão Econômica de Marrocos

Chegou a São Paulo a Missão Econômica do Marrocos, chefiada pelo sr. Abel Walab Sami, presidente da Consumar, ex-ministro de Estado. Acompanhará a Missão em nosso Estado o embaixador do Marrocos no Brasil, Ahmed Penabud. A Missão, que é oficial, tem por finalidade incrementar o intercâmbio comercial com o nosso país. Aproveitando a sua estada em São Paulo, o Departamento de Comércio Exterior da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, baseado em dados fornecidos pelo Departamento de Documentação, Estatística, Cadastro e Informações Industriais, das entidades, elaborou um levantamento do movimento comercial entre as duas nações. Esse intercâmbio tem sido favorável ao Brasil.

A agricultura no Marrocos explora, principalmente, trigo, cevada, milho, laranjas, arroz, vinho, óleo de oliva, figos e tâmaras. A pecuária é constituída por bovinos, ovinos e caprinos, do ponto de vista econômico. No âmbito industrial, o setor extrativo ocupa lugar de destaque na exploração do carvão ferro, fosfato, manganês, zinco, petróleo, cimento, sal, cobalto e chumbo. Os produtos mais representativos na pauta de exportação são fosfato, cevada, manganês e chumbo. Na pauta de importações destacam-se: açúcar, petróleo, veículos industriais, tratores e automóveis.

Surgem, agora, novas possibilidades para o incremento do nosso intercâmbio com o Marrocos, o que coincide com a orientação da política de comércio exterior adotada pelo Govêrno Brasileiro, de equilibrar a balança comercial em níveis cada vez mais elevados.

A Missão Econômica de Marrocos que nos visita é constituída, ainda, pelos srs. Abdelhaq Kittani, adido à Direção Comercial do Ofício Cherifiano dos Fosfatos (Office Chérifien des Phosphates); Mohamed Maloui, agregado à Direção do Ofício de Comercialização e de Exportação (Office de Commercialization et d'Exportation); e Mohamed Trachem, delegado do Ofício de Comercialização e de Exportação, em Nova York.

Mais energia para o Rio Grande

A ELETROBRÁS e o Govêrno do Rio Grande do Sul assinam convênio hoje, em Pôrto Alegre, para criar uma nova emprêsa de energia elétrica, que permitirá a construção imediata da Central Hidrelétrica de Passo Fundo. A nova hidrelétrica faz parte de um conjunto de três usinas a serem construídas, que darão mais 600 mil quilowatts ao Rio Grande do Sul, para acelerar o desenvolvimento econômico de tôda a região.

Amanhã, 17 de setembro, o presidente Costa e Silva vai inaugurar no Rio Grande do Sul a Central Termelétrica de Alegrete, com a potência de 66 mil quilowatts, que fornecerá mais energia elétrica a 14 municípios da região extremo-oeste do Estado, de acôrdo com o Programa de Eletrificação executado pelo Ministério das Minas e Energia, através da ELETROBRÁS.

ALEGRETE

A Termelétrica de Alegrete beneficiará uma região de 52 mil quilômetros quadrados no Rio Grande do Sul, com 530 mil habitantes. Sua atividade econômica é baseada na pecuária e setores industriais, que terão na usina o apoio necessário para sua expansão, especialmente através do beneficiamento de lã, frigorificação e conserva de carne, além de permitir a instalação de novas indústrias na região.

A inauguração da nova usina permitirá, também, a integração econômica latino-americana, através do intercâmbio de energia com o Uruguai, previsto na Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), em Artigas e Rivera, nas subestações brasileiras de Quaraí e Livramento. Esse intercâmbio criará condições econômicas favoráveis para a renda e o produto das regiões limítrofes do Brasil e do Uruguai.

CUSTO FINAL

O Sistema de Alegrete — usina, linhas de transmissão, subestações e a interligação com o sistema da Companhia Estadual de Energia Elétrica, do Rio Grande do Sul — teve um custo estimado de mais de NCr$ 116 milhões. A ELETROBRÁS contribuiu com NCr$ 52,6 milhões e garantiu empréstimos no exterior para a realização da obra no valor de NCr$ 39,4 milhões. A participação do Govêrno Federal na construção da usina atinge 96,3%.

A NOVA EMPRÊSA

A nova emprêsa no Rio Grande do Sul ficará sob contrôle acionário da ELETROBRÁS e atenderá, a curto prazo, à crescente demanda de energia elétrica no Estado, o que determinou o estabelecimento de programa de grande amplitude para a expansão do parque energético riograndense.

A ELETROBRÁS está empenhada em coordenar a execução do programa de construção da Usina Hidrelétrica de Passo Fundo com os aproveitamentos da bacia do Rio Uruguai, que venham a ser recomendados como decorrência dos levantamentos realizados pelo Comitê Coordenador de Estudos Energéticos da Região Sul do Brasil, sob a direção do Ministério das Minas e Energia, que tem repercussão no plano de desenvolvimento da Bacia do Prata.

O Govêrno do Rio Grande do Sul, interessado em concluir no mais breve prazo possível a construção das centrais de Passo Real, Passo Fundo e da Termelétrica de Candiota, para dar rápida solução aos problemas energéticos em seu território, decidiu unir seus recursos aos da ELETROBRÁS. A nova emprêsa de energia elétrica federal, que será constituída no Estado, irá cuidar da construção da Central de Passo Fundo em ritmo acelerado.

Enquanto não ficarem ultimadas as providências necessárias à constituição da nova emprêsa, o Estado do Rio Grande do Sul dará continuidade às medidas urgentes e necessárias ao cumprimento do cronograma de construção da Central de Passo Fundo, tais como as obras civis complementares da casa de válvulas até a casa de máquinas, com canal de fuga, subestações e obras civis anexas.

Andreazza cria regimento para os transportes

Já está em vigor a reestruturação promovida pelo ministro Mário Andreazza na Secretaria-Geral do Ministério dos Transportes, criando-lhe um regimento onde são definidas as diversas atribuições do órgão máximo de assessoramento de sua pasta.

Com a nova regulamentação, fica a Secretaria-Geral, atualmente chefiada pelo coronel Rodrigo Ajace, com a incumbência principal de realizar estudos para a formulação de diretrizes que visem, particularmente: definir a política nacional de transportes, e, consequentemente, as prioridades de investimentos nas diversas modalidades; a orientar os órgãos de planejamento e orçamento das entidades subordinadas e vinculadas no desempenho das suas atividades: apreciar, coordenar e consolidar os orçamentos anuais e pluri-anuais do Ministério; controlar a execução dos programas e orçamentos; supervisionar as atividades de estatística dos transportes nacionais; encarregar-se do preparo e despacho do expediente oficial referente a planejamento e orçamento; realizar tôdas as ligações necessárias ao desempenho das atividades de sua competência com órgãos não pertencentes ao Ministério dos Transportes e, finalmente prestar assessoramento ao Conselho Nacional de Transportes realizando os estudos que se tornem necessários.

Dividindo-se em Assessoria Executiva, Assessoria de Planejamento e Orçamento e Serviço de Administração, a Secretaria-Geral do MT vai promover, ainda, a modificação básica da infraestrutura do transporte no País, as alterações do sistema tributário e de tarifação relacionados com os transportes, a obtenção de financiamentos internos e externos, a operação dos órgãos vinculados e o estabelecimento de princípios, normas e critérios, que conduzam à descentralização da execução das atividades da administração ministerial.

A nova estrutura dada ao órgão principal de assessoramento do ministro Andreazza, foi examinada pelo Ministério do Planejamento e constitui passo definitivo para a consolidação, naquela Secretaria de Estado, da reforma administrativa, que com as atividades atribuídas à sua Secretaria-Geral propiciarão o aceleramento da referida reforma nos diversos escalões do Ministério dos Transportes.

Nasser quer nova guerra para reconquistar terras árabes.

Árabes preparam resistência

Levados pelo desejo de reconquistar as terras perdidas, os árabes rearmaram os seus exércitos e se preparam febrilmente para uma nova guerra com Israel. Nas divisas da Síria, Jordânia e RAU com o território israelense os combates são constantes e agora os árabes vêem a possibilidade de estruturar um nôvo exército de resistência.

CAIRO (FP - TRIBUNA) — A formação de um exército popular de resistência foi pedida ontem no Congresso da União Socialista Arabe no Cairo. A maior parte dos delegados da União Socialista que falou na sessão inaugural do primeiro congresso do partido único egípcio pediu em têrmos enérgicos a formação rápida de um exército popular de resistência que combateria ao lado do exército regular.

Num tom cuja veemência e exasperação contrastava com o discurso do presidente Nasser, proferido com voz calma e monocorde, os delegados reclamaram urgentes medidas para permitir a mobilização de todos os elementos ativos da população. O presidente Nasser, que dirigia os debates sòmente interveio em três oportunidades para responder a perguntas formuladas por alguns delegados. Reesperava continuar em sua política de não-alinhamento, que se havia firmou que a República Árabe Unida mostrado muito útil no domínio internacional. Frisou a respeito que a formação de um exército popular que o obstáculo essencial era a falta de armamento para treinar os jovens. Acrescentou que "os voluntários podem incorporar-se às fôrças armadas onde receberão o treinamento militar necessário".

SIONISMO

O presidente Nasser disse ainda que "a influência do sionismo internacional se revelou nas desordens que tiveram lugar na França, Polônia e Tchecoslováquia".

"O sionismo internacional — disse — é uma organização financeiramente sólida, que pode influir nas pessoas e nos destinos. Qualquer pessoa que escreve um artigo nos EUA atacando Israel pode ser arruinada e perseguida. Tal é a situação no mundo e assim o devemos entender".

TIROTEIO

Um duelo de artilharia de uma hora e meia ocorreu na madrugada de domingo entre fôrças jordanianas e israelenses por cima do Rio Jordão, anunciou um porta-voz militar jordaniano. Indicou ainda que as fôrças israelenses "abriram fogo contra as posições jordanianas na região de Karame, ao sul do Vale do Jordão. As baterias jordanianas responderam até que cessasse o fogo do lado israelense. "Nossas fôrças não sofreram perdas — acrescentou. — Destruímos duas posições de artilharia israelenses e causamos feridos nas fôrças inimigas".

DESMENTIDO

Um porta-voz do Departamento de Estado desmentiu que o presidente Johnson houvesse repelido um pedido de aviões de Israel. Ainda não se tomou nenhuma decisão sôbre os 50 caça-bombardeios "Phantom" que Israel pediu, disse, respondendo assim indiretamente a informações publicadas no "New York Times". Em um discurso que pronunciou na têrça-feira no congresso da associação judia "B'Nai Brith", Johnson havia se declarado implìcitamente contra a entrega de armas soviéticas aos países árabes.

Ao mesmo tempo o presidente dos Estados Unidos reiterou seu apêlo em favor de uma limitação concreta da competição armamentista no Oriente Médio.

Sem mencionar abertamente o problema dos "Phantom" solicitados por Israel, Johnson declarou em seu discurso que a busca do equilíbrio de fôrças no Oriente Médio poderá se converter em um nôvo fator de guerra.

SOVIETICOS

Atualmente milhares de oficiais soviéticos ocupam postos-chave nas administrações públicas do Egito e da Síria, segundo o adido militar de Israel na Argentina, coronel Eliezer Lif, em entrevista à imprensa.

Disse que embora por enquanto seja difícil uma nova agressão dos Estados árabes, não se deve esquecer que as causas da guerra dos seis dias foram promovida pelos russos, que manejaram de tal forma o serviço de inteligência que pràticamente impeliram Nasser a desencadear essa guerra. Devido a êsses perigos, finalizou, os israelenses decidiram manter-se nas posições que ocupam atualmente.

Eleições americanas

Por JEAN LAGRANGE

Um grave dilema surgiu recentemente para os dois candidatos à presidência dos Estados Unidos, quando se apresentou um terceiro candidato, George Wallece, pelo partido "independente". Neste imprevisível ano eleitoral norte-americano, Hubert Humphrey e Richar Nixon democrata e republicano respectivamente, interrogam se o nôvo presidente será eleito pelo sufrágio universal ou se a nomeação será confiada a Câmara de representantes.

Devido a esta apresentação de um terceiro candidato pelo nôvo "partido independente", cabe a possibilidade de que democratas ou republicanos não possam obter a maioria exigida a 5 de novembro para suceder Lyndon Johnson. Com efeito, os sufrágios populares não são suficientes para levar um candidato à Casa Branca. O complicado e arcaico sistema eleitoral norte-americano tem como conseqüência que um "colégio eleitoral" elege, na realidade, o presidente. As diversas etapas do longo processo eleitoral dos Estados Unidos são as seguintes:

CONVENÇÕES

Os grandes partidos realizam no verão que precede a eleição presidencial suas "convenções nacionais" que designam os candidatos do partido à presidência e vice-presidência.

Os delegados as convenções são eleitos por várias fórmulas: designação por eleições primarias ou nomeação pelos órgãos do partido. Humphrey e Edmund Muskie, democratas, e Richard Nixon e Spiro Sgnew, republicanos, foram designados dêsse modo em agôsto.

George Wallace não reuniu convenção, mas é candidato por si mesmo, e escolherá seu companheiro de chapa pròximamente.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Segundo a constituição, realizam-se "na primeira têrça-feira que se segue à segunda-feira de novembro". Na realidade, e embora depositem cédulas em nome dos candidatos, os eleitores designam em cada Estado "grandes eleitores", que por sua vez serão chamados a eleger o presidente e o vice-presidente.

Êstes "grandes eleitores", pertencentes aos partidos em luta, têm por obrigação, na prática, votar pelo candidato de seu partido, embora não se trate de uma obrigação legal.

O COLEGIO ELEITORAL

Compõe-se de 538 membros, ou seja, o total dos membros do Congresso (435 representantes e 100 senadores mais 3 pelo Distrito de Colúmbia).

Êstes grandes eleitores são nomeados localmente pelos partidos. Não devem ser membros do Congresso nem funcionários.

Cada Estado tem tantos "grandes eleitores" quantos senadores e representantes no Congresso, isto é, que os grandes Estados, mais povoados, têm um número de "grandes eleitores" muito superior aos que têm população escassa.

O colégio eleitoral deve reunir-se na primeira segunda-feira depois da segunda em reunião em bloco. Seus membros realizam nessa data, na sede de cada legislação do Estado, uma sessão na qual votam. Êstes votos são transmitidos a uma comissão parlamentar mista que efetua a apuração a 6 de janeiro. O candidato que obtém a maioria exigida de 270 votos nesta apuração, é designado oficialmente como presidente.

Deve assumir suas funções a 20 de janeiro. Se esta maioria não fôr obtida por um dos candidatos, a constituição delega a eleição do presidente à Câmara de Representantes e a do vice-presidente ao Senado.

A VOTAÇÃO

Se a Câmara fôr chamada a designar o presidente, devem começar a votar imediatamente depois.

A votação da Câmara se desenrola "por Estado", isto é, que o conjunto de representantes de cada Estado dispõe de um só voto Não há delegado único por Estado e, na prática, cada representação de Estado confia a um de seus membros a missão de depositar uma cédula que leva o nome sôbre o qual o conjunto dos representantes do referido Estado se colocou pràviamente de acôrdo. Isto é, que o menor Estado tem, segundo esta modalidade, o mesmo pêso que um Estado da importância de Nova York ou Califórnia.

A representação de cada Estado, que compreende freqüentemente parlamentares dos dois partidos, realiza sua eleição por uma votação de maioria simples. Em caso de empate, êste Estado não tem direito a depositar cédula.

A Câmara vota entre os três candidatos que obtiveram o maior número de sufrágios no seio do colégio eleitoral. A maioria requerida é de 26 votos. A Câmara deve continuar votando até que um candidato tenha obtido esta maioria.

A votação pode assim prolongar-se por vários meses.

MEDIDAS

Se a 20 de janeiro a Câmara não tivesse conseguido eleger um nôvo presidente, o chefe do executivo em função, cujo mandato expira nessa data, se retiraria normalmente. O vice-presidente designado pelo Senado entre os candidatos a êste cargo é que assumiria a presidência.

TITO: IUGOSLÁVIA REPELIRÁ INVASÃO

BELGRADO, VARSÓVIA, MOSCOU (FP - TRIBUNA) — O marechal Joseph Brodz Tito, presidente da Iugoslávia, anunciou que os povos de seu país sempre estiveram e estarão dispostos a defender sua integridade nacional. O chefe de Estado iugoslavo formulou esta declaração nem telegrama que enviou aos participantes da celebração do 25.º aniversário da insurreição do litoral esloveno, e acrescentou que os cidadãos de sua nação "obtiveram o direito de cada povo ao desenvolvimento livre e independente, sem ingerência exteriores".

"Os iugoslavos — indicou o marechal Tito — farão todo o possível futuramente em favor da promoção e da colaboração com os demais países, sem nenhuma exclusão, que aceitem, a base da igualdade e da compreensão geral o progresso e a paz mundial". A mensagem do presidente da Iugoslávia foi lida diante de 10 mil pessoas, num comício organizado em Nova Goritsa, e concluiu destacando: "Os excepcionais alcances históricos da luta pela libertação nacional, da qual participaram, estreitamente unidos, os patriotas eslovenos e os antifascistas italianos".

ATAQUES

General Mieczyslaw Moczer, secretário do Partido Comunista polaco, lançou um violento ataque aos "revisionistas e sionistas", em um discurso pronunciado durante uma cerimônia nos arredores de Varsóvia.

"Os pérfidos chamados de imperialistas, revisionistas e sionistas para humanizar e democratizar as reações sociais e econômicas nos países socialistas — disse — vão dirigidos contra o socialismo, como o demonstra a situação criada na Tchecoslováquia".

Mencionando a intervenção do exército polaco junto ao russo e aos da Bulgária, Hungria e Alemanha Oriental na Tchecoslováquia, Moczer afirmou que em face da situação, "a Polônia teve que fazer o que fêz". Desde que nasceu a República Popular da Polônia — acrescentou — o problema do socialismo se tornou uma questão nacional". O general polaco destacou também que é vital para seu país pertencer — ao campo socialista junto a URSS", e que esta necessidade "procede da razão e do coração".

IMPRENSA

A imprensa soviética publicou domingo um longo resumo do discurso pronunciado na última sexta-feira pelo primeiro-ministro tchecoslovaco, Oldrich Cernik, diante da Assembléia Nacional de seu país. O texto da alocução de Cernik foi fornecido aos jornais moscovitas pela agência TASS, com 24 horas de atraso, citando o órgão oficial noticioso tchecoslovaco "Ceteka".

A agência soviética, no entanto, absteve-se de reproduzir as passagens do discurso do chefe do govêrno tchecoslovaco nas quais dava a entender a possibilidade de entabular novas negociações para a retirada das tropas do Pacto de Varsóvia de seu país. Os jornais soviéticos também não publicaram os itens fornecidos por Cernik referentes às garantias do segrêdo da correspondência e a liberdade individual na Tchecoslováquia.

MANOBRAS ALEMAES

O exército da Alemanha Oriental (RFA), Bundeswehr, iniciou domingo suas grandes manobras anuais no sudoeste do país com a participação de 42 mil homens. A notícia oficial indica que importantes unidades aéreas e motorizadas participam destes exercícios militares, batizados de "leão negro", os quais, segundo os observadores, provocarão diversas reações.

A operação "leão negro", em princípio, deveria ocorrer a leste da Baviera, nas imediações da fronteira com a Boêmia, mas já no mês de julho o comando da Bundeswehr havia decidido deslocar as manobras 200 quilômetros para o oeste, a Baden-Wurtemberg e ao norte da Baviera. Esta decisão, segundo os especialistas, visou não dar nenhum pretexto para uma intervenção soviética na Tchecoslováquia naquela época, mas a presença, após 21 de agôsto, de várias centenas de milhares de soldados do Pacto de Varsóvia nesta zona conferiu outro significado militar à operação "leão negro".

Fortes unidades da URSS, que os observadores [illegible] em 17 divisões, estão atualmente concentradas [illegible] até há pouco sòmente encontravam-se as divisões [illegible] Segundo os peritos militares da organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), a ocupação da Tchecoslováquia pelas tropas soviéticas constituiu, no plano militar, uma operação [illegible]

As mesmas fontes acrescentaram que esta operação [illegible] a grande mobilidade e rapidez meteórica das fôrças [illegible] URSS. Os referidos especialistas consideram também [illegible] conseqüência desta intervenção soviética, o equilíbrio [illegible] entre os efetivos da OTAN e os do Pacto de Varsóvia [illegible] e que o sul da Alemanha Ocidental constituiu-se no [illegible] Aquiles da defesa da Europa Ocidental.

BANCÁRIO EM GREVE ABRE PROBLEMA DE ARRÔCHO

Em sinal de protesto contra a política de arrôcho salarial, "que levou um colega nosso ao suicídio, por necessitar de dinheiro e não ter de onde tirá-lo", 50 mil bancários da Guanabara paralisarão suas atividades, hoje, por 24 horas, "objetivando com isto mostrar ao Govêrno o estado de ânimo que domina a classe", segundo declarou à TRIBUNA fonte do sindicato dos empregados em estabelecimentos bancários.

Sábado, perto de dez mil pessoas, entre colegas de trabalho, vizinhos, amigos e parentes levaram ao cemitério de Ricardo de Albuquerque, o corpo de Anésio Messias Filho, morto no dia anterior, com um tiro no coração desfechado por êle próprio, na ante-sala da diretoria do Banco de Crédito Real, onde trabalhava.

PROTESTOS

Cenas chocantes ocorreram, sábado último, na Rua Silésia, 50, Vila Valqueire, onde residia o bancário suicida, na hora em que seu corpo deixava aquela casa. O entêrro foi custeado pelo SEEBG, cujo presidente, sr. Nei Pimenta, fêz severas críticas ao Govêrno.

Disse ainda que a greve geral, de 24 horas, será a forma mais acertada de poder abrir os olhos do Govêrno para os problemas que já começam a afligir tôdas as classes trabalhadoras. Embora alguns colegas tivessem a intenção de promover uma concentração pública, a idéia foi desaconselhada, para que não dê lugar a interpretações políticas por parte dos agitadores da própria máquina administrativa.

Assim a decisão, tirada de uma assembléia geral, sexta-feira à noite, com o comparecimento maciço da classe, terá caráter pacífico e segundo notícias não confirmadas poderia obter a adesão dos bancários fluminenses, dada a proximidade dos dois Estados.

Suicídio surpreendeu os chefes

O Serviço de Relações Públicas do Banco de Crédito Real de Minas Gerais apresentou ontem, em nome da Diretoria daqueles estabelecimentos, uma versão sôbre o suicídio do funcionário Anésio Messias Filho, ocorrido sexta-feira última numa das ante-salas da agência central na avenida Rio Branco.

Segundo o comunicado, o funcionário, que servia no setor de Cadastro do banco passava dificuldades e havia solicitado, na parte da manhã, um empréstimo, indo pela tarde saber no gabinete do diretor-geral a resposta do seu pedido, uniformizado com a roupa de guarda de uma firma particular de segurança, função que desempenhava fora do expediente do banco impaciente ante a demora do diretor-geral do estabelecimento escreveu um bilhete e suicidou-se.

A nota explicou que "Anésio era funcionário do banco e passava dificuldades". Acabara há pouco de construir sua casa na Vila Valqueire, sendo esta a causa dos apertos financeiros em que vivia. "No dia 13 prosseguem, foi receber a resposta do pedido que fizera cedo e não encontrou o diretor-geral do banco, mas o secretário dêste que informou de sua ausência".

Quando o secretário saía do gabinete ouviu um estampido, correu e já encontrou o bancário no chão. Diz ainda a nota que nos seus bolsos foi encontrado um bilhete em que se despedia da mulher e dos filhos, pedindo perdão pelo gesto cometido.

Folclore tem coleção de folheto instrutivo

A Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro que está distribuindo as suas três primeiras publicações, da Coleção de Folclore já anuncia para o próximo mês a publicação de novos folhetos, da autoria dos folchoristas Renato Almeida e Luís da Câmara Cascudo.

Os três primeiros folhetos, de boa apresentação gráfica, são os seguintes: 1 — "Que é Folclore", de Maria de Lourdes Borges Ribeiro; 2 — "A Pintura Popular no Brasil", de Oswaldo de Andrade Filho; 3 — "Notas do Folclore Gaúcho-Açoriano", de Cecília Meirelles.

DISTRIBUIÇÃO

O primeiro folheto editado, "Que é Folclore", foi totalmente distribuído contra professôras, estabelecimentos de ensino e interessados nos estudos de folclore, esgotando-se a edição de 5 mil exemplares.

No dia do Folclore, a 22 de agôsto último, foram distribuídos os primeiros exemplares dos cadernos ns. 2 e 3. Os segundo trata da pintura popular no Brasil e foi escrito pelo pintor e folclorista Oswaldo de Andrade Filho.

O terceiro folheto reproduz um trabalho da poetisa Cecília Meirelles, também grande incentivadora dos estudos de folclore no Brasil, sôbre temas do folclore gaúcho-açoriano, focalizando o problema da difusão e convergência dos fatos folclóricos.

Novos folhetos da coleção Cadernos de Folclore serão distribuídos no próximo mês. Os próximos exemplares serão assinados pelos folcloristas Renato Almeida e Luís da Câmara Cascudo.

Habeas de Lacerda julgado hoje

O "habeas-corpus" impetrado a favor do sr. Carlos Lacerda será julgado hoje na Terceira Câmara Criminal. Como se sabe êsse Tribunal, concedendo a liminar, suspendeu a aplicação da pena de 10 dias de prisão decretada pelo juiz da 14.ª Vara Criminal.

O juiz Raul Santiago Dantas de Quental não relaxou a prisão do ex-Governador do Estado da Guanabara, de sorte que o requerimento não pode mesmo deixar de ser examinado no seu mérito.

Prestando informações na Terceira Câmara Criminal a respeito do incidente com o sr. Carlos Lacerda, o juiz Raul Santiago Dantas de Quental disse que no dia 9 determinou "que o ex-Governador fôsse conduzido à sua presença, debaixo de Vara". Entretanto, interessado em evitar escândalo, deu instruções ao Oficial de Justiça, para que entrasse em contato com a testemunha, a fim de convencê-la a comparecer espontâneamente.

Adiantou que o sr. Carlos Lacerda compareceu com uma hora de atraso e não quis esperar que êle terminasse o sumário de outro processo, fato considerado grave, pois, assim, ficava a sua autoridade desrespeitada e diminuída pela arrogância de uma testemunha.

Entendeu, então, o juiz Raul Santiago Dantas de Quental, que era seu dever, com a finalidade de restabelecer a sua autoridade contestada por uma testemunha o de preservar a dignidade da Justiça, dar-lhe uma punição, o que fêz, determinando a sua prisão por dez dias.

EM DIA COM A NOTÍCIA

OLYMPIO CAMPOS

Título de Moreira Salles será de Minas

GRAVEM BEM: Para os que estão especulando sôbre o futuro político do embaixador Walter Moreira Salles, aqui vai uma informação importante: nos próximos dias êle deverá transferir o seu título eleitoral para a cidade mineira de Poços de Caldas. Logo, a governança da Guanabara estará riscada do seu mapa eleitoral.

★

O famoso delegado Deraldo Padilha (que segue hoje para o Recife, onde será padrinho de casamento de um parente), deverá retornar às atividades no final do corrente mês, chefiando a Delegacia de Vigilância. Portaria neste sentido será assinada esta semana pelo secretário de Segurança.

Eis o homem certo para o lugar certo.

★

O Hotel Internacional do Galeão deverá ser entregue ao público em março do próximo ano. É informação do seu proprietário, Mário Maia, que acaba de receber duas excelentes propostas para vendê-lo. Ainda não respondeu a ambas, havendo possibilidade de vir a negociá-lo.

★

Entrará em sua fase final esta semana, o inquérito administrativo a que está respondendo o sr. Epílogo de Campos, no Ministério da Educação. Dizem que a sua situação é bastante delicada.

★

O cantor Roberto Carlos não aceitará nenhum compromisso entre os meses de dezembro e janeiro próximos. Motivo: sua mulher, Nice, está esperando a cegonha, havendo uma grande torcida por parte dêle para que venha um menino.

★

Na Itália recentemente, Roberto Carlos comprou 950 dólares numa loja em Veneza, para o seu herdeiro. E todo o enxoval adquirido foi em côr azul, o que equivale a dizer que êle está confiante na chegada de um garôto.

Exército e BB comem fria

A melhor resposta que os donos da famosa comida congelada poderiam dar, será esta semana, quando o Ministério do Exército passará a consumir, diàriamente, um pouco mais de três mil refeições. O Banco do Brasil já está comprando, todos os dias, duas mil refeições. Os números destróem as calúnias.

◆ ◆ ◆

Clarice Lispector está preparando um nôvo livro, cujo lançamento deverá ocorrer brevemente. Ainda não tem título, e abordará o problema da televisão brasileira, notadamente as famigeradas novelas.

◆ ◆ ◆

A torcida do Fluminense está sèriamente desconfiada de que Nélson Rodrigues seja o grande "pé frio" da equipe. Sábado último, no justo momento em que êle ameaçava sair do Maracanã, o tricolor marcou o seu segundo gol, que seria o da vitória sôbre o Botafogo...

◆ ◆ ◆

Júlio Maria de Carvalho, que preside o famoso grupo Ducal, embarcà esta noite para a Europa, onde irá descansar e se recuperar da operação feita há dias. Permanecerá na Europa 20 dias, aproximadamente.

◆ ◆ ◆

As 15,25 horas do último sábado, o general Syseno Sarmento, acompanhado de dois amigos, caminhava tranqüilamente pela Avenida Atlântica, quando resolveu entrar no Copacabana Palace.

◆ ◆ ◆

Sentou-se numa mesa da Pérgola, onde comeu coisas leves. Minutos depois, o "governador" Abreu Sodré, que tinha almoçado ali, e que já havia se retirado, voltou ao Copa, indo diretamente ao encontro do comandante do I Exército, cumprimentando-o e se retirando cinco minutos depois.

◆ ◆ ◆

O ministro Delfim Neto fará um levantamento completo sôbre a situação econômico-financeira do Brasil, amanhã, a partir das 22,30 horas na Tv Continental. Será uma espécie de prestação de contas.

◆ ◆ ◆

De Guilherme Romano: "Os estudantes não sabem o que querem; mas sabem o que não querem".

◆ ◆ ◆

O dr. Althayde Fonseca, indiscutìvelmente um dos melhores pediatras do País, continua recebendo cumprimentos pela sua recente eleição para a Academia Brasileira de Medicina.

◆ ◆ ◆

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, estará hoje na Escola Superior de Guerra, fazendo uma palestra sôbre a "Reforma Agrária Brasileira". Dirá quais são as providências adotadas pelo Govêrno neste setor.

Rápidas e boas

Oscar Klabin Segall almoçando no "Bife de Ouro", que está com um serviço abaixo da crítica. —★— Também naquele local, sábado último, o presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado, que havia retornado ao Brasil naquele dia. —★— Hugo Carvana é tão Fluminense que, sábado passado, dia do seu casamento, êle chegou à Igreja com um atraso de quase uma hora, pois havia comparecido ao Maracanã para ver o seu tricolor jogar com o Botafogo. É claro que foi um dos melhores presentes ganhos, o triunfo do clube das Laranjeiras. A noiva, a também jornalista Marta Alencar, ficou contente com a vitória do quadro das três côres. —★— O presidente do Vasco da Gama, Reinaldo Reis, convidou Roberto Ozório para dirigir o Departamento de Futebol do clube da cruz de malta, numa medida inteligente. Roberto responderá ao convite esta semana, sendo necessário que êle aceite. Para o bem do próprio futebol carioca.

SANTOS IMPÔS ESCORE E JÔGO

Futebol como samba sempre mexe com a moçada, sobretudo quando é dia de Pelé. Contudo, Flamengo e Santos não marcaram "aquêle" compasso e o torcedor quase adormeceu ao ritmo de uma balada morna, sem sal.

FOTOS: MANOEL PIRES

Onça, quase sempre na sobra, torce para Claudinei defender essa

Toninho festeja o primeiro gol, enquanto Claudinei, sem razão, reclama de Zèzinho

O Santos não se empenhou para ganhar do Flamengo, ontem, por 2x0. O Flamengo, por sua vez, entrou no jôgo do Santos, que não fêz outra coisa se não passar a bola de um para o outro jogador aguardando que viesse o gol. Isto occorreu duas vêzes e por falhas dos goleiros: primeiro Clauliney e depois Ubirajara.

A equipe de Pelé transformou-se em profissional demais. Jogou o primeiro tempo para passar o tempo, mais nada. Rolou bola daqui prá li e olhe lá. Pelé estava igualzinho ao time: não queria nada. Nem assim o Flamengo se aproveitou da situação, foi no "enrôlo". Sòmente durante os primeiros vinte minutos do segundo tempo, o Santos fêz uma pressãozinha.

A grande verdade é que o Santos de ontem deixou uma grande saudade do Santos de algum tempo atrás. O time, tido como o melhor do Brasil, joga rigidamente num 4-2-4 e com uma lentidão de pasmar. No nosso entendimento o time de Pelé só ganhou ontem, porque o Flamengo não existiu em campo. Resta uma pergunta. A torcida foi culpada do quadro perder de dois a zero para o Bonsucesso, porque forçou o time a buscar o gol loucamente... E ontem?

A torcida do Flamengo aceitou a critica e cumpriu as ordens. O que ganhou com isso? Não viu seu time jogar e não pode dizer que perdeu por falta de sorte, perdeu porque a equipe não existiu.

Mais de 80 mil pessoas esperavam ver, de um lado, o Flamengo, time que vai em busca do gol. Um time que perde muito gol, que não faz quase nenhum, mas cria muitas e muitas situações de gol. Um time que não deixa a gente olhar o relógio, um time que faz o tempo correr em 90 minutos, como se fôsse meia hora. Esperavam do Santos, melhor equipe do Brasil, com o "rei" Pelé fazer misérias. Gols espetaculares. Jogadas de linda feitura. Seria um jogão. Mas nada disso aconteceu. Nem de um lado nem do outro, tudo falhou, como falharam Claudinei e Ubirajara. Bonito mesmo foram três bolas na trave: Toninho aos 12 minutos do segundo tempo, depois de encobrir ao goleiro Ubirajara; Zèzinho aos 37 do mesmo período, depois de Cláudio estar batido, e finalmente, aos 41, Edu, após vencer Ubirajara.

O primeiro tempo iniciou com o Flamengo dando a impressão de que iria fazer boa partida. O Santos mostrou logo que não queria nada. Pele, quando chegava à lateral do campo, nós pensávamos que êle ia pedir para sair, tal o seu desinterêsse. Desinteressante era o time do Santos, com um 4-2-4 rigido demais, sem nenhuma jogada e o passar de bola, de um para o outro, sem a menor objetividade e com uma lentidão pasmante. Nós viamos a equipe do Flamengo: Carlinhos na antecipação a Pelé ou na cobertura dêsse jogador, como o segundo homem a marcá-lo. O mesmo se passava com Onça ou Guilherme. O "rei" não podia e nem devia dominar a bola. Nós tinhamos a impressão de que o Flamengo levava um plano tático para enfrentar o Santos, que ia pra cabeça, porém estávamos enganados. O Flamengo, pouco a pouco, ia no jôgo do Santos. O jôgo de que ninguém quer nada. Era um rolar da bola de um lado para outro sem maior objetivo. Passamos a consultar o relógio a todo instante, querendo que o primeiro tempo terminasse, para não pegarmos no sono. Até o gol, feito aos 25 minutos dessa etapa, foi frio. Edu centrou uma bola sôbre o gol e Claudinei (inexplicàvelmente) jogou para dentro de sua rêde. Até o gol, feio, chato.

No segundo tempo o Santos trocou Lima por Negreiros. Este correu mais um pouco e o ritmo do jôgo melhorou um pouquinho. O Flamengo se encolheu e o Santos manobrava. Veio a jogada de Toninho na trave. E o Santos, menos ruim a essa altura, merecia o gol. Carlos Alberto, pela ponta, deu a Amauri e correu. Amauri recebeu e lançou a Carlos Alberto, que foi à linha de fundo, bateu a Paulo Henrique e Guilherme e tendo à sua frente o goleiro Ubirajara, que não lhe deu importância, fêz um passe (passe mesmo e bem devagar) para Toninho. Êste, dentro do gol, nada mais fêz do que escorar a bola para o fundo da rêde, aos 23 minutos. Logo depois, com o goleiro Ubirajara [illegible] à frente em demasia, Pelé atirou pelo alto do grande circulo e quase assinala o 3.º tento. Voltou o jôgo a um ritmo igual, sem maiores jogadas e sem maiores brilhos. Um só tempo do jôgo de sábado, entre o Botafogo e o Fluminense, valeu muito mais.

A renda do encontro somou NCr$ 152.425,75, com 59.957 pagantes e 18.056 menores. O juiz, sr. Roberto Goicochea, teve um trabalho tranqüilo. Cometeu dois erros crassos: confirmar um impedimento de bola que veio da cabeça de Clodoaldo para os pés de Fio (bandeirinha Carlos Floriano) e um impedimento de tiro de meta (bandeirinha José Aldo Pereira). Os quadros: **SANTOS** — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdan e Rildo; Lima (Negreiros) e Clodoaldo; Amauri, Toninho, Pelé e Edu. **FLAMENGO** — Claudinei (Ubirajara); Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Zèzinho, Fio, Silva (Dionisio) e Rodrigues Neto.

No Flamengo

Os jogadores do Flamengo já esqueceram aquela derrota para o Bonsucesso e vão dar o máximo na decisão da Taça Guanabara, pois, acima de tudo, querem alegrar essa torcida sofredora e que muito nos tem auxiliado — declarou, ontem, Valter Miraglia, a respeito da partida contra o Botafogo.

O técnico rubronegro acredita numa exibição de gala do Flamengo. Conversou com os jogadores na concentração e sentiu-os mais animados. Lembrou, mesmo, que êles estão doidos para provarem a Moreira que não estão desmoralizados, como deu a entender o lateral do Botafogo.

O Dragão Negro contratou duas orquestras para tocarem nas gerais e arquibancadas durante a partida de quarta-feira, visando a incentivar o time em campo. Um os seus líderes, o sr. Marco Aurélio Moreira Leite, afiançou que o Dragão está juntando donativos de alguns rubronegros para premiar os jogadores caso o time conquiste a Taça Guanabara. Cêrca de 10 ou 11 mil serão levantados até quarta-feira.

Manicera já está clinicamente recuperado da distensão no adutor esquerdo e, se demonstrar boas condições físicas nas próximas 48 horas, volta ao time na decisão da Taça, a despeito das boas atuações de Guilherme.

Silva deixou o campo ainda no primeiro tempo do jôgo de ontem, sentindo a côxa, e passou a ser problema. O dr. Célio Cotecchia constatou um estiramento no adutor, mas vai aguardar 48 horas para calcular melhor a gravidade da lesão. Dionisio atuou bem, foi elogiado por Miraglia e está cotado para entrar no lugar de Silva, ou se êste ficar bom, na ponta-direita. Paulo Henrique voltou com febre e passou mal no vestiário.

Bem que Dionisio tentou, mas o Santos estava firme

Dionisio era o mais empenhado, sem sorte, porem.

No Santos:

Santos pagou NCr$ 500,00 de bicho pela vitória sôbre o Flamengo, no vestiário. Pelé disse que não jogou bem e que seu time atuou de acôrdo como Flamengo [illegible] isto é, um futebol lento no 1.º tempo e mais corrido no periodo final, até garantir a vitória por 2x0. Depois todos passaram a se poupar.

O técnico Antoninho que foi obrigado a ficar internado numa Casa de Saúde durante oito dias, para se recuperar de uma gripe, e por isso não estêve na derrota que o quadro sofreu no Paraná, mas achou que ontem o Flamengo não chegou a exigir o que êle esperava.

Achou o Flamengo ainda traumatizado pela derrota [illegible] diante do Bonsucesso, [illegible] seus atacantes não tinham confiança nas conclusões.

O diretor de futebol [illegible] ton Bittencourt recusou a proposta do Fluminense, que queria tirar o jôgo de sábado do Morumbi, transferindo para o Maracanã. [illegible] mas explicou que os clubes paulistas, a pedido do [illegible] Mendonça, fizeram um pacto no sentido de não permitirem qualquer alteração no mando de campo, mesmo que seja para obter melhor compensação financeira, como é o caso.

O Santos contra-propôs levar a partida para Vila Belmiro, mas quem não concordou foi o Fluminense.

O governador [illegible] que assistiu o jôgo [illegible] em companhia de [illegible] mandou seu secretário [illegible] ao vestiário santista [illegible] jôgo e convidar Pelé [illegible] à Feira da Providência [illegible] Pelé desculpou-se [illegible] retornar a Santos [illegible] esposa Rosemary [illegible]

Jovens vendem mais na Feira

Com um movimento geral superior aos NCr$ 300 mil, onde a juventude desempenhou um papel preponderante, através das vendas nas barracas Cala-Puc, sob orientação de estudantes da Pontifícia Universidade Católica e da "Carnaby Street", onde um grupo satirizando a "geração pão-com-cocada", a VIII Feira da Providência "cumpriu suas finalidades de conscientizar o povo contra a miséria", segundo palavras do monsenhor Pinto, diretor-geral da mesma.

Os prêmios — apartamentos, carros motonetas e outros menores, cujos talões foram vendidos, durante os três dias da Feira da Providência, encerrada ontem — serão entregues, quinta-feira, 24 horas após o resultado da Loteria Federal de quarta-feira, em solenidade no Palácio São Joaquim.

JOVENS

Um grupo de jovens, exòticamente vestido e promovendo algazarra, foi quem obteve maior êxito no excelente movimento de vendas que realizaram, superando os ..... NCr$ 25 mil. Representava a rua londrina "Carnaby Street", tida como ditadora da moda mundial. Chefiado pelos jovens José e Pedro Paula Machado e mais Fernando Lavrador e Cecília, disseram que, embora estivessem representado uma geração "pão-com-cocada" queriam provar àqueles que os combatem "do que é capaz a juventude, quando motivada".

Num palanque armado ao centro da Feira, o grupo folclórico do Conservatório Nacional de Música deu autêntica aula de cultura musical, apresentando algumas das principais danças e músicas do folclore brasileiro, antecedido das explicações referentes a cada tema, destacando-se o Maracatu, Bumba-Meu-Boi, Mineiro-Pau.

Por sua vez, alunas da Escola de Educação Física fizeram o serviço de coordenação e ligação entre os diversos setores da Feira, dando informações e encaminhado pessoas desaparecidas aos locais determinados, num vai-e-vem incessante.

As barracas de Brasília, Santa Catarina e Espírito Santos, foram as mais bem montadas enquanto a de Minas, Rio Grande do Sul e Bahia eram as mais preferidas pelos quitutes, seguidas das internacionais, também bastante visitadas. Havia também funcionando uma autêntica buate, onde se podia dançar e comer por apenas NCr$ 5.

O número de freqüentadores, ontem, segundo informações colhidas junto à administração, superou os dias anteriores, estando estimado em 30 mil pessoas. O movimento de vendas também superou os outros dias, devido à verdadeira liqüidação dos artigos que ainda permaneciam nas prateleiras. Desta forma, calcula-se que as vendas totais tenham ultrapassado os NCr$ 300 mil.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros proporcionou divertimentos às crianças, permitindo que saltassem numa cama elástica, das usadas em salvamentos para grandes alturas. Foram realizadas cêrca de 12 prisões de punguistas.

O monsenhor Pinto, coordenador-geral da Feira, considerou que o empreendimento cumprira a sua finalidade principal que é o de conseguir recursos para fazer frente a miséria. Disse ainda que a dinâmica de organização e trabalho com que foi preparada a Feira os resultados não podiam ter sido melhores.

COLUNÃO

Gilka Serzedello Machado

Jantar

Maneco e Beatrizinha Lucas de Lima receberam no sábado para jantar seguido de sessão de cinema. As mulheres, aproveitando um restinho de frio, usavam terninhos, calças compridas e sueters.

Lá estavam: Fernanda e Zèzito Colagrossi, Ari e Adelaide de Castro, os embaixadores de Portugal, Angela e Roberto Mallaman, Ana Luiza e Gustavo Capanema, Pedro Augusto e Helena Guimarães, Francisco e Gween Guise, Evinha Monteiro de Carvalho e Alvaro Catão.

Sucesso

Os jornais portuguêses que nos chegam às mãos são unânimes em considerar Glorinha Sued a brasileira mais bonita presente à festa dos Patiño. Dizem êles "a mulher de Ibraim Sued com sua cabeleira loura ofuscava tôdas as brasileiras presentes". Então, tá!

Bossa nova

Danusa Leão está lançando nova bossa para sair à noite e dançar as músicas modernas. A môça aderiu ao short, mas short mesmo, curtinho e blusa de malha. Na outra noite, quase que sai uma enorme briga na porta do "Zum Zum", quando ela apareceu nestes trajes, mas no "Jirau", ninguém deu bola para o fato.

Jantar

Ruth Almeida Prado recebeu para jantar. O grupo, dos mais variados representantes usavam desde as calças compridas até os sofiscadíssimos palazzos.

Entre outros, lá estavam: Afraninho Nabuco, Bia Vasconcellos, Maria do Rosário Nascimento Silva, Ionita e Jorginho Guinle, Italo Rossi e Gilda Medeiros.

Presente

Ninguém agüenta a euforia de Augusto Rodrigues. Também, não é para menos. Um dos 60 exemplares do album comemorativo dos 20 anos da sua Escolinha de Arte foi dado de presente ao presidente Frei.

Nova boite

Sacha Rubin anunciando que dentro de pouco tempo o carioca vai ganhar mais uma buate. Quem vai fazer a sua decoração é Caio Prado.

Segundo Sacha, a luz será normal, a música calma, lugar ideal para os namorados e os mais velhos.

Feira

O grande assunto neste fim de semana foi sem a menor dúvida a Feira da Providência, apesar dêste ano ela estar bem mais fraca que nos anteriores.

No primeiro dia de sua abertura, depois das oito da noite, quase mais nada era encontrado para comprar. O que existia de melhor já tinha acabado.

A Barraca dos Estados Unidos, quando tinha o seu estoque renovado, mas parecia urubus caindo em cima da carniça. O avanço era um negócio de maluco. Mas graças a Deus, para os moradores do ainda pacato bairro do Jardim Botânico, ela acabou.

Fechou

Ninguém entendeu porque aquela igrejinha que fica na Rua Lopes Quintas não abriu ontem para suas missas. As senhoras umas feras, reclamavam quando encontraram suas portas fechadas

Explicação: os padres foram para a Feira da Providência.

Absurdo

Nôvo Festival Internacional da Canção vem por aí. Nôvo grupo é convidado para trabalhar para o seu sucesso. Mas, já passado um ano, tem gente que ainda não recebeu um só centavo do que deveria ter ganho em 67.

Mas mesmo dando o calote, seus organizadores ainda chamam as mesmas pessoas dizendo. "Êste ano vai ser diferente, já temos dinheiro para pagar todo mundo".

Mas tem muita gente que não caiu na conversa.

Os donos

Os ônibus continuam a tomar conta da cidade, conscientes das imunidades que têm. Sabem que com êles ninguém se mete. No sábado, na Avenida Copacabana com Figueiredo de Magalhães, um coletivo avançou o sinal nas barbas de um guarda. Mas o negócio não ficou só aí. Depois de avançar o sinal, olhou para trás e deu uma enorme gargalhada para o guarda. E êle nem pegou o talão de multas.

Gatinha

O costureiro Denner tem uma gata já famosa, pois saiu em várias reportagens feitas no Brasil. A gatinha se chama Lalá e é tratada como gente, dormindo até ao lado do costureiro, em sua própria cama.

Numa noite da semana passada Denner acordou assustadíssimo, pois Lalá acabava de dar a luz à vários gatinhos, bem ao seu lado.

Neruda

Pablo Neruda está no Rio, hospedado em casa de Rubem Braga. Neruda considera Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, e Geir Campos os melhores poetas do Brasil.

Em conversa com um grupo de amigos, Neruda declarou que seu livro mais vendido foi "Vinte Poemas de Amor e uma Canção Desesperada", que até agora já vendeu dois milhões de exemplares.

Você sabia...

Que a Carmem Mayrink Veiga fêz declarações aos jornais portuguêses, dizendo que a Maria Félix tem idade para ser sua mãe? — Que a Glorinha Sued trouxe um vestido com etiquêta Balmain para usar na recepção da Rainha Elizabeth II? — Que em recente jantar o grande sucesso foi quando uma contrabandista conhecida entrou de mala em punho e começou a vender tôdas as suas mercadorias?

COLUNINHA

Carmem Mayrink Veiga chega ao Rio na quarta-feira. A lourdes Catão só chega no sábado. —◆◆— Ontem, teve "open-house" em casa de Artur Bernardes. Tudo foi organizado por Zilda Novis, e Nenete de Castro. Hoje é dia do aniversário do senador em questão. —◆◆— Quinta-feira tem cházinho em casa da Marilu Souza e Silva. —◆◆— Dia 16 vai ter recepção na Embaixada da Itália. —◆◆— Gilda e Walder Sarmanho estão convidando para jantar no dia 27. —◆◆— A Galeria Decor está convidando para à vernissage da exposição de José de Moraes, no dia 18 de setembro. —◆◆— Dulce e Vitor Simonsen convidando para grande jantar no dia 20. É o cinqüentenário de Vitor —◆◆— Nina e Stanislau Barcinsa, recebem para jantar no dia 25. É para homenagear os príncipes Nicholas e Tereza de Hohenzoller. —◆◆— Hoje, na ABI, o filme "O Pagador de Promessas." —◆◆— Amanhã, os embaixadores da Alemanha recebem para jantar. —◆◆— Lisa Veiga passando uma temporada no sul do País. —◆◆— Teve muito boa repercussão a entrada grátis, aos domingos, no Museu de Arte Moderna. A casa ontem estêve bastante cheia. —◆◆— Diva e Nancy Oliveira, felizes da vida. A sua "Saint Moritz" já vai fazer desfile num dos clubes da Tijuca. —◆◆— Marina Urban e Luiz Jasmin dançando animadamente no "Jirau". —◆◆— Ester Emilio Carlos almoçando com um grupo de amigas paulistas na piscina do Copacabana Palace. De lá seguiram para visitar a casa de Sérgio Bernardes. —◆◆— Marina Colasanti contando que na sua noite de autógrafos vendeu 180 livros. —◆◆— O "governador" Abreu Sodré é o mais nôvo deslumbrado da praça. Ontem, no Maracanã (chegou acompanhado de Oscar Sacali e Caio Alcântara Machado), olhava para todos os lados, queria cumprimentar todo mundo ao mesmo tempo, e seu sorriso de felicidade parecia querer exprimir a sua enorme satisfação por estar na Tribuna de Honra do Maracanã, ter um carro chapa branca à sua espera, e outras facilidades "comoventes" iguais a essas...

Arte

JACOB KLINTOWITZ

UM PRÊMIO PARA JOSÉ CARLOS

O Salão de Arte Sacra de Londrina tem fugido ao comum da mediocridade dos salões que se premiam e distribuem os louros aos artistas ditos de vanguarda, o mais das vêzes cretinos consagrados pela crítica e pelas revistas "jovens", ou com pretensão de. No ano passado, foi premiado o desenhista Guima, um artista sério. Êste ano, para alegria de quem gosta de arte, recebeu o primeiro prêmio de desenho, José Carlos Nogueira da Gama, um dos maiores artistas nacionais, injustiçado pela burrice e oportunismo de nosso ambiente.

Mais de uma vez tenho falado neste artista, e tenho êste fato como orgulho pessoal. Cada vez que me dou conta de ter ajudado a divulgar alguma coisa de bom, sinto que minha atividade está trazendo uma contribuição. Com êste artista, aliás, o primeiro a "descobri-lo" foi Hélio Fernandes. Lembro que disse "o Brasil ainda vai ouvir falar muito neste nome".

E vai ouvir falar muito breve, e durante muito tempo. Coisa que certamente não ocorrerá com absoluta maioria dos artistas badalados de hoje, que tomam uísque em bares da moda, são citados como participantes de acontecimentos sociais, têm verdadeira ou fingida participação política etc. Tudo isto pode ser muito bom, mas nao tem nada a ver com arte.

A pintura de José Carlos vem se transformando, encontrando cada vez maior pureza de côres e maior síntese de realização. Mas não apenas a sua pintura, e talvez na frente dela, o seu desenho vem descobrindo novos caminhos dentro do trabalho dêste artista, atingindo uma dimensão até então não alcançada, e pode ser que até não imaginada.

E não imaginada porque o trabalho de Nogueira da Gama até agora estêve firmemente prêso ao telúrico, à terra, ao chão que todos pisamos.

Hoje o seu desenho parte para uma pesquisa da realidade humana ligada ainda ao mundo do terra à terra, mas apresenta a realidade humana em têrmos de prospectiva. O seu homem já não é apenas o homem de hoje, mas o ser do futuro.

São homens que são profundamente individuais, mas que se encontram de maneira estranha ligados ao grupo. Homens que por serem profundamente individuais participam também profundamente da comunidade. Não sei se em têrmos de trabalho, mas em têrmos de participação mesmo. Como se fôssem pessoas que tivessem um tipo de comunicação especial. E, sem querer fazer literatura, como se houvesse uma comunicação telepática ou de alguma ordem perceptiva tão grande que torna os indivíduos automaticamente participantes do problema geral e individual.

Êstes desenhos são riscados com palito de fósforo e nanquim. Não há detalhes, são figuras delineadas, contornadas, mas apresentando o essencial de sua expressão individual.

Êste desenho é sustentado por massas, distribuídos em um ou dois pontos de espaço, mas principalmente por uma grande massa localizada na parte superior do desenho. Esta massa não cessa bruscamente, mas vai se diluindo ao longo do trabalho, o que equivale a dizer que ela vai passando até transformar-se em figuras, que se diluem e se constróem na mesma problemática artística.

Creio que êste prêmio veio trazer a um artista de muito trabalho e valor, um pouco do que merecia. Na verdade não é muito, mas é um pouco de justiça neste mar de mediocridade que tão seguidamente invade a arte brasileira.

Desenho da nova fase de Nogueira da Gama

Cinema

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Helena Inês em "O Padre e a Môça", baseado em poema de Drummond

EDWARD ALBEE

Trechos de uma entrevista do dramaturgo Edward Albee, autor, entre outros, de "Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?", concedida a William Flanagan e publicada nos "Cadernos Brasileiros" de julho-agôsto, n.º 48.

"Durante três ou quatro meses por ano eu subo ao meu quarto e escrevo. Não presto muita atenção à maneira com que as minhas obras se relacionam entre si do ponto de vista temático. Creio que seja bastante perigoso fazer isso, uma vez que, ao escrever para o teatro, a gente está bastante consciente de si mesmo, sem ter que programar prèviamente as coisas ou perguntar-se a relação temática entre uma obra e a seguinte. A gente confia no fato de estar desenvolvendo e escrevendo coisas interessantes, e é aí que temos que nos deter, creio eu...

...O único dramaturgo vivo que eu admiro sem nenhuma reserva é Samuel Beckett. Tenho reações estranhas com respeito a todos os demais. Há uma infinidade de dramaturgos contemporâneos aos quais admiro muito, sem que isso signifique em nada que tenha sido influenciado por êles. Admiro muito a obra de Brecht. Admiro uma boa parte da obra de Tennessee Williams. Admiro algumas das obras de Genet. A obra de Pinter. Admiro muitíssimo as obras de Cordell, ainda que não creia que sejam muito boas. Mas, com relação às influências, êste é um problema muito difícil. Li e vi centenas de obras, desde as de Sófocles até às atuais. Como dramaturgo acho que de uma ou de outra forma fui influenciado por cada obra com as quais tive algum contato. A influência é um problema de seleção ao mesmo tempo que de aceitação e recusa... Fui influenciado por Sófocles e Noel Coward."

Quanto a seus trabalhos mais recentes: "A Delicate Balance" é a que estou escrevendo agora. A próxima será "The Substitute Speaker" e depois, não sei em que ordem ainda, três pequenas obras e uma longa sôbre Átila, o huno."

LITERATURA & CINEMA

★ Elia Kazan, conhecido diretor cinematográfico, que tem em sua carreira, entre outros, "Vidas Amargas", adaptação de um romance de Steinbeck, inicia as filmagens de seu livro "The Arrangement", publicado em 1967 nos EUA. "The Arrangement" foi o maior "best-seller" do ano passado naquele país, tendo uma das maiores edições jamais feitas: 2.400.000 exemplares. No elenco estão Kirk Douglas, Deborah Kerr, Richard Boone e a grande revelação de "Bonnie & Clyde", Faye Dunaway.

★ A vida e obra de William Shakespeare serão transformadas em um musical para as telas, sob o título de "The Bawdy Bard". Para dirigir o musical, a Warner Bros-Seven Arts escolheu Joseph Mankiewicz, que já foi diretor de outro musical, clássico, "Êles e Elas".

★ Após "O Pecado de Todos Nós", mais um romance da extraordinária romancista americana Carson McCullers vira filme: "The Heart is a Lonely Hunter". A revista "Time" não é das mais entusiastas com relação à obra. No elenco estão Alan Arkin e uma novata de dezessete anos, Sondra Locke.

★ "The Sea Gull", versão cinematográfica da peça de Tchecov, prepara-se para iniciar as filmagens sob a direção de Sidney Lumet. Para o papel de Nina foi escolhida Vanessa Redgrave, excelente atriz recentemente vista em "Camelot". Em outros papéis estão James Mason, Simone Signoret e David Warner.

★ Gordon Parks foi contratado pela Warner Bros-Seven Arts para dirigir o filme baseado em sua autobiografia, "The Learning Tree". As filmagens deverão ser iniciadas ainda êste mês.

★ O Cinema Alaska apresenta esta semana a versão cinematográfica de um dos poemas de Carlos Drummond de Andrade, "O Padre e a Môça". O filme, dirigido por Joaquim Pedro de Andrade - com Helena Ignez e Paulo José, foi um dos mais aplaudidos e discutidos quando do seu lançamento, em 1966.

Gente

Construções em almoços

Barão de Siqueira Jr.

◆ O CONHECIDO economista e homem de negócios Jorge Berro ofereceu há dias um almôço no Terrasse Clube do Rio de Janeiro ao secretário e cônsul da Embaixada do Uruguai, sr. Jorge Luís Delisante Arizmendi, ao urbanista uruguaio Marcos Sablisch e ao arquiteto uruguaio Hugo Mario Delisante, com a presença desta coluna devidamente convidada. O assunto em pauta foram os planos de urbanização e construções nas duas capitais, Rio de Janeiro e Montevidéu. O repórter ouvia atentamente e chegou à conclusão que as construções no Uruguai não tinham correção monetária, era mais rápido o processamento e tôdas as classes tinham maior possibilidade de aquisição. O que não ocorria no Rio, quando os adquirentes eram sufocados pela correção monetária e outros impostos que agravavam onerosamente os imóveis. O diplomata Jorge Luís Delisante mostrava-se também um conhecedor profundo do assunto.
◆ NILZA e Eurico Godinho ofereceram um jantar a um grupo bem fechado de amigos, em seu apartamento do Arpoador, que aliás é um dos mais lindos do Rio. Houve muito papo, muito uísque e muita elegância de mulheres bonitas.
◆ ENTRE alguns estavam, Leonor e Alfredo Mayrink Veiga Lôbo, Carmita Darquinho de Matos (contando as peripécias de seu marido no órgão) e as debutantes 68 Angela Maria e Cláudia Regina Martins Godinho. Leonor Lôbo nos contava sua participação na Feira da Providência, encerrada ontem, com grande brilho, na barraca da Bahia e nos passou uma rifa de um carro.
◆ CONCORRIDA e elegante a noitada do Caiçaras, em jantar dançante, na Ilhota, na sexta-feira última, com o fabuloso "show" de Rosa Maria e Oscar Ferreira, ritmando o ambiente o conjunto Bossa Jazz Trio. Os diretores Leôncio Andrade (comodoro) e Hugo Barreto Guimarães (diretor social) receberam o quadro social e outros convidados. Depois comentaremos com detalhes.
◆ O SIMPÁTICO Marcus Malta, que tão bem dirige o setor de relações públicas da IBERIA, em recente jantar nos revelava que sua organização aviatória está mandando para a Europa uma autêntica tartaruga brasileira, cujo casco será pintado pelo famoso Salvador Dali e exposta aos turistas na Costa do Sol. A tartaruga é carioca e foi pescada na Barra da Tijuca.

GENTE JOVEM

FOI UM sucesso o baile das debutantes goianas de 1968, realizado sábado último, nos salões do Jóquei Clube de Goiás. A coluna paraninfou o ato e depois contará para vocês nos mínimos detalhes ✦ A BARRACA "Carnaby Street" foi o ponto de encontro dos jovens, na Feira da Providência. Vendeu muito e teve a beleza de garôtas elegantérrimas. Maria Bernadete Brandão nos revelou que "Carnaby Street" lavrou um tento, tanto em beleza como em negócios. Nossos parabéns.

★ NA PORTA do Jóquei, esperando por amigos, o conhecido esteio do grupo jovem Joaquim Alvaro Monteiro de Carvalho. ★ JANTANDO no Country, em domingo de Sol: Louise Leal, Bebel Catão, Mônica Camargo, Cecília Moreira de Sousa e Verinha Carvalho. ★ CHICO Paulo de Paula Machado devendo acontecer neste fim de semana, em SP. Negócios e mais negócios na pauta. ★ ARISTOTELES Drumond entrando matinalmente no Nacional de Minas Gerais. ★ TUDO indica que a bonita Bete Secchin anda estreando "escort". Pelo menos comentaram comigo que ela desfila sempre no Iate e Itanhangá devidamente acompanhada de um rapaz moreno e alto. Quem será? ★ AMINTA Duvivier chegando de SP e nos contando novidades e circuladas por estas bandas. ★ GRACINHA Mota, Gisela Padilha e Alice Silveira assistindo à grande produção de Oscar Ornstein "Quarenta Quilates", no Teatro do Copa. Gostaram imenso do papel de Henriette Morineau. ★ TUDO OK com os brotos.

BROTO DO DIA

SANDRA BUFFARA, filha do deputado federal e sra. Miguel Buffara. Tem 15 anos, carioquinha e de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Sion. Gosta de montar na Hípica, de freqüentar o Itanhangá e de desfilar no Country. Aprecia na arte musical o gênero clássico. Adota a linha francesa, coleciona selos e pratica pintura. Fala francês e inglês. Na tela adora Jean Paul Belmondo e Alain Delon. Já leu "Cidadela" de Cronin e gostou imenso Assistiu "Black-Out", com Eva Vilma, considerando uma das melhores peças teatrais. Pretende viajar mundo afora. Será debutante internacional de 68, no Copa, a 26 de outubro próximo.

Desfile

HELOÍSA NOVAES

Está acontecendo uma invasão no Rio, de estudantes americanos, que vieram fazer cursos nos colégios secundários. Êstes estudantes, fazem, o American Field, e o curso e estadia é patrocínio da embaixada dos Estados Unidos. O estudante, chega na Cidade Maravilhosa e fica na família indicada pela embaixada, numa espécie de convênio familiar.

O estudante americano, passa a chamar as pessoas da casa em que fica, de pai e mãe, e os filhos da casa, são considerados como irmãos. Os estudantes brasileiros, também fazem êsse curso nos Estados Unidos, que dura de seis meses a um ano. O estudante brasileiro, para poder fazer essa viagem, passa por exames, que procuram ver a capacidade intelectual do jovem e se êle pode ou não ir aos "States".

O estudante, que fôr contra a guerra do Vietnã, por exemplo, é imediatamente pôsto em observação, pois, pode se tornar um "comunista" em potencial, e assim atrapalhar a obra cultural, criando fora do Brasil, um ambiente nada cordial, como sempre querem ter os nossos amigos do norte. Aliás, vamos fazer uma coisa, que é pára pôr os pingos nos is, e pára que ninguém pense que eu seja contra o povo americano em si. Não admiro, a política externa americana, quando ela se lança com tôda a sua fôrça político-mecânica, sôbre a América Latina. Vivemos no Terceiro Mundo, e temos sérios problemas, por estarmos enquadrados nesta situação. Porém, não é nada bom, vermos uma invasão e penetração de capital estrangeiro, dessa vez sem especificar se americano ou não, que destrói as nossas parcas oportunidades de desenvolvimento imediato, como se faz necessário, há já, um bocado de tempo. Tivemos, uma certa esperança, quando Robert Kennedy, era o candidato, para a presidência dos Estados Unidos, porém, com sua trágica morte, fomos obrigados a dar um recuo, fomos decepados em nossa esperança, de podermos enfim, ter uma convivência, menos arrochada com os americanos. É terrível, para o próprio povo americano, ter que suportar uma guerra sem conseqüências imediatas, sem uma filosofia, sem uma causa suavizadora dentro da crise, que a própria guerra insere.

A sociedade americana, está vivendo, dias de profunda angústia, com seus progressos, suas técnicas avançadas, suas máquinas, e todo o mito criado para o suporte do tédio, que essa automatização exagerada cria no homem. Existe, nos Estados Unidos, um escritor, que bem qualifica essa sociedade, êsse tédio é Norman Mailer. Todos os seus livros mostram o quanto sofre o americano, o não embotado, pela máquina hiper-estruturada. Êle tem a coragem de denunciar, dentro do seu próprio país, os erros cometidos pela sociedade em relação a êsse desenvolvimento ininterrupto.

Agora, com os candidatos que se apresentam à presidência dos Estados Unidos, os latino-americanos, se vêm um pouco receosos com a nova política, e com as relações entre nós e êles, se por um acaso, o presidente eleito, não tiver aquela linha mais liberal e mais humana, que os Kennedy iniciaram no país, em que o sentimento é completamente diverso, do sentimento quente e parcial do latino-americano. O aparecimento do hippie e do yppie, não deixa de ser uma quebra, um rompimento, com tôda a estrutura mecânica, que os EUA criaram para si mesmo, sem saber onde parar para pensar. O grande problema é que a máquina americana é tão perfeitamente técnica que não há meio de fazê-la parar, para que se reflita um pouco sôbre o que foi feito e criado, e para ver então, que malefícios e benefícios, aquilo trouxe à nação. É como um plano espacial: "vamos à Lua, e não devemos parar, nem que o mundo acabe. É chegar à Lua, sem que para isso, tenhamos de destruir tudo que criamos até agora". E o Tio Sam não ouve mais os esparsos gritos de alerta que são emitidos vez e outra. Vamos esperar, e ver, e lamentar.

Noite

FERNANDO LOPES

* O melhor para esta segunda-feira é mesmo ir ao Museu de Arte Moderna assistir a conferência do grande (em todos os sentidos) Pablo Neruda. Um pouco de inteligência não faz mal para quem deseja iniciar bem uma semana.

* Jair Rodrigues acertou mesmo os ponteiros para fazer três noites na buate Barroco, sendo que atuará duas vêzes. A primeira, às 21,15, com igressos custando dez cruzeiros novos, e a segunda, à 1 a manhã, com couvert à razão de quinze cruzeiros novos. O rapaz vai faturar direitinho.

* Dizem que Chico Buarque de Holanda está deixando a barba crescer e quando voltar vai fazer dupla com Carlinhos de Oliveira.

* Dori Caymmi e Nélson Mota tiveram sua canção classificada no Festival, em virtude do representante do Paraná, até sexta-feira, não ter enviado a parte para a direção. Dizem que o problema do môço paranaense é com a censura de lá.

* Gilberto Gil está mesmo sòzinho, novamente. Seu romance chegou ao fim, mas dizem que para felicidade geral.

* O homem de televisão, Boni, fazendo a ponte-aérea Rio—São Paulo onde prepara grandes lançamentos.

* Hoje, teremos fados novos no Lisboa à Noite. Por falar nesse restaurante, um dos seus mais assíduos fregueses, o Neca, vai viajar na próxima quarta-feira, para nôvo giro pela Europa.

* Eliana Pittman deverá voltar no fim do mês para nova temporada no Teatro Copacabana.

* O Calil continua lutando com o síndico do prédio. Engraçado, se fôsse um botequim de terceira categoria é bem provável que o môço não se metesse, mas como é uma casa decente, com freguesia alinhada e espetáculos brasileiros, êsse tal síndico resolveu engrossar. O proprietário do prédio, também. E logo êle que possui uma casa comercial na Siqueira Campos deveria saber o prejuízo que está dando ao seu colega. Ou êle pensa que restaurante e buate não são casas comerciais?

* Luís Bonfá foi procurado para o ensaio de sua canção, mas estava pescando...

* O coleguinha Eli Halfoun anda com um mau-humor de fazer inveja a qualquer um. É o que se pode chamar de raiva temporária da humanidade. Vamos esperar que tenha uma recaída de bom-humor, como antes.

* Walter Clark ainda não se conformou com a derrota do seu Flamengo. Nem o Carlinhos Niemeyer, outro rubro-negro de mil e duzentos costados. Dizem que uma derrota do Flamengo é o único fato no mundo que faz o bom Carlinhos perder o seu tradicional sorriso de bôca inteira.

* Muita gente, depois da vitória do Bonsuça, está virando a camisa. Dizem que Pieuca foi o primeiro, mas por imposição do seu cardiologista...

* Florinda Bulcão mandando dizer que está fazendo nôvo filme. Qual foi o outro que a môça fêz?...

* Quem desapareceu mesmo, foi o menino José Amálio. Nem o Orlandino Rocha sabe onde êle anda. Assim, também, é demais...

* Carlos Alberto, gerente do Nacional de Minas Gerais, agência Leblon, almoçando tranqüilamente uma rabada no Calil. A sobremesa foi na base dos dois por cento...

* Ricardo Amaral, o gordinho da Lagoa, querendo a coroa de Rei da Noite. Está fazendo o diabo e com muito planejamento. Segrêdo do seu êxito: agora, chegaram o nôvo Zepelim e o teatro, com inauguração marcada para o fim do ano.

* Muitas bossas no Mariu'Inn, com o casal Mário e Edna mostrando que sabe receber.

* O La Mole, um dos melhores e mais baratos restaurantes do Leblon, recebendo muita gente para comer massinhas, como diz o Gonça.

* Sílvio Caldas estará chegando esta semana ao Rio para ensaiar sua canção do Festival. Por falar no velho seresteiro, muito boa a crônica de Nestor de Holanda a respeito do discutido artista. E olhem que em matéria de Sílvio Caldas, o nosso Nestor é quase catedrático.

* Lago Burnett, muito elegante, com terno Príncipe de Galles, tomava sua Tuborg amiga, na varanda do Antônio's, e falava de côisas inteligentes. Dizem que Burnett bateu todos os recordes de presença no show "Carnavália", na Casa Grande. Gosta, especialmente de uma certa canção. No fim de semana, não perdeu uma noite.

* Miguel Gustavo reapareceu no Bon Marché e foi recebido com foguetes e champanhas por todos os seus amigos. Saiu logo para jantar. Dizem que Miguel, no momento, é quem mais janta nesta cidade.

* Luís Macedo, da MPM, foi jogar seu volibol honesto e teve um dedo fraturado que o está impedindo de assinar cheques. Ficará no gêsso por mais duas semanas. Dizem que abandonará o violento esporte...

* Raul Longras saindo do Ministério do Trabalho, onde é alto funcionário. Ia direto para a televisão, onde comanda um programa de imensa audiência.

Correspondência para esta coluna: av. Copacabana, 360, apto. C-02.

Clubes

WALTER RIZZO

★ **Muito bom mesmo. Parabenizamos os clubes cujas diretorias estão empenhadas em dar às crianças o que elas realmente precisam. Em boa hora aquêles dirigentes atentaram para o problema, dando ao mesmo solução satisfatória. Fazemos votos para que outras agremiações sigam o exemplo.**

★ É bem verdade que são poucos os clubes que se interessam pelo problema da infância. A garotada que vive a semana inteirinha trancafiada num apartamento precisa ter nos fins de semana um lugar seguro, onde tranqüilamente e sob as vistas dos adultos possam extravazar os recalques do engavetamento. Assim pensando, o dinâmico presidente Alexandre Pinaud está construindo no Clube Federal do Rio de Janeiro um pavilhão infantil, onde a garotada terá de tudo para um entretenimento sadio. A obra está ficando uma beleza e o confôrto, nem se fala.

★ Agora tomamos conhecimento de que também no Várzea Country Clube a petizada está merecendo atenção especial. Na bonita agremiação vai ser montado um mini zoológico, grande atração para a gurizada. Uma comissão vai sair por êste Brasil imenso para comprar tudo o que fôr preciso, inclusive os animais, para a montagem do zoológico. Parabéns.

★ Eu bem que alertei, e fui mal interpretado. Não vendam convites clandestinos, não façam mistura no clube, respeitem as famílias e principalmente as meninas-moças, cuidado com a fiscalização, convite vendido tem que pagar selagem... Fizeram o que bem entenderam, na ganância de mais e mais, e o resultado negativo está aí. Clube fechado pela Delegacia Distrital e diretoria sendo incomodada. Vai daí... só existe um recurso — gastar o dinheiro ganho nas festas-picareta para se defenderem na justiça.

★ Muita gente importante já confirmou a presença na Festa do Diretor Social, dia 27 de setembro, no Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro.

★, Até parece que as "venerandas" senhoras que trabalham na venda de selos nas agências dos Correios e Telégrafos e os "delicadíssimos" motoristas dos carros de praça fizeram pacto. Tanto lá como cá nunca têm trôco. Quem quiser que leve o dinheiro trocadinho ou então vai ter que colaborar para o aumento da caixinha daqueles "eficientíssimos" colaboradores da poupança do povo. Aqui a coisa é assim. Temos que gritar "Viva o Brasil".

★ O aniversário da elegante Fátima Diniz foi marcado por uma reunião de senhoras vascaínas. A tarde foi delas, com chá, docinhos e muita conversa sôbre modas. Também o baile de aniversário do Vasco estêve na ordem do dia.

★ No Vale do Paraíso Campestre Clube foi iniciada a construção de uma coberta em frente ao restaurante, no intuito de ampliar aquela dependência. A obra obedecerá ao estilo rústico, tendo o eucalipto como principal material a ser empregado na cobertura da área, que será num total de 160 metros quadrados.

★ Na noite de 20 de setembro, que cairá numa sexta-feira, o CR Flamengo estará revivendo os grandes acontecimentos de sua vida social, com a realização de um baile, animado por Zé Maria e seu Conjunto, no horário das 23 às 3 horas, no salão nobre da sede da av. Rui Barbosa. Um atraente "show" foi contratado para aquela noite. Vanja Orico, a consagrada estrêla do cinema, da televisão, do rádio e do disco, apresentar-se-á com o aplaudido Trio de Jorge Autuori. Traje de passeio completo.

Joana D'Arc Rocha, Rainha do Verão de Vila Isabel

★ **Foi na noite de sábado último o baile para eleição da Rainha da Primavera do Clube de São Cristóvão Imperial.**

★ **No Grito de Carnaval do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Isabel foram homenageados o governador da Guanabara, Levy Neves, secretário de Turismo, Venâncio Igrejas, ministro do Tribunal de Contas da GB, Francisco Martins, administrador regional de Vila Isabel, Vilmar Pallis, administrador regional do Méier, Austeclínio Silva, presidente da AESG, Paulo Lamarão, presidente da CESB, Vôlney Braune, presidente do América Futebol Clube, Mário Silva, presidente do FBCEG, Valdemir Garcia (Miro) presidente de Honra da Unidos de Vila Isabel. Foi uma noitada e tanto. É óbvio que o samba foi nota predominante.**

★ João Carlos de Almeida Braga com muita justiça recebeu o título de presidente de Honra do Várzea Country Clube.

★ Sérgio Bittencourt será homenageado pelos seresteiros do Várzea Country Clube na grande Noite da Modinha. Só falta marcar a data.

★ João Carlos de Almeida Braga vai passar 40 dias na Europa levando com êle o seu bem tratado bigode muito psicodélico.

★ No último fim de semana em companhia do comandante Paulo Moreira, presidente da FEMAR e sra. estivemos na tranqüila cidade e limpíssima de Barra Mansa.

Discos

L. P. BRACONNOT

GILBERT BECAUD — LE RIDEAU ROUGE — LP ODEON 397

Nesse Lp pode-se constatar que Becaud continua sempre jovem e alegre. Também é um bom poeta, pois as letras das canções apresentadas, de sua autoria, são encantadoras e muitas vêzes divertidas. Não só as letras são boas como também as músicas, feitas por seus parceiros habituais: M. Vidalin, L. Amade e P. Delanoe. Nesse disco há uma peça, C'est Merveilleux L'Amour, feita de parceria com Charles Aznavour. Além disso, Becaud é um ótimo cantor, de grande personalidade, estando sempre à vontade em tôdas as faixas.

Nesse disco não há nenhum formidável sucesso, como Et Maintenant ou L'Important c'est la Rose, mas todo o programa é de ótima qualidade e é apresentado em gravação de excelente qualidade.

Eis o programa que Becaud interpreta: Alleluia, Le Mur, Si je Pouvais Revivre un Jour de ma Vie, Les Amours de Décembre, C'Est Merveilleux L'Amour, Il Fait des Bonds le Pierrot qui Danse, Croquemitoufle, L'Absent, Hermano, Crois Moi, Je te Prometz, Va t'en Loin, Au Revoir e Le Rideau Rouge.

Cotação: ★★★★ 1/2

CHARLES AZNAVOUR — COMPACTO RGE/BARCLAY — Esse notável compositor-cantor apresenta: Caroline (do filme "Caroline Chérie") e Emmenez-Moi. Cotação: ★★★★ 1/2

MAURICI MOURA — COMPACTO RGE — Esse sambista canta Amor de Trapo e Farrapo e Volta por Cima, ambos de Paulo Vanzolini. — Cotação: ★★★

PEDRO PAULO — COMPACTO RCA — Jovem cantor interpreta: Amor a Gasolina e Por seu Olhar me Apaixonei. — Cotação: ★★★

ROSEMARY — COMPACTO RCA — Essa jovem apresenta: O Barco e Hei de Ver. — Cotação: ★★★

PALITO ORTEGA — COMPACTO RCA — Cantor argentino, expoente da nova "onda", canta Todo es Mentira e Digan lo que Digan. — Cotação: ★★ 1/2

ACONTECE NO DISCO — Discos Chantecler convida para o coquetel em homenagem a Earl Grant, no Iate Clube, dia 16, às 19 horas. ★ Agradecemos a Jean Maria Bittencourt a remessa do belo volume XVII dos Anais do Museu Histórico Nacional. ★ Ismael Correia já escolheu as músicas carnavalescas para um Lp da Copacabana. Nêle tomarão parte: Gasolina, Carequinha, Roberto Silva, Trio ABC e Dalila. ★ A boa música brasileira vai ganhando mundo e produzindo divisas para o país. Edu Lôbo, Jorge Ben, os herdeiros de Ari Barroso, Newton Mendonça e Zequinha de Abreu vão receber vários milhões. Note-se que nenhuma lei obrigou a que êsses artistas fôssem lançados no exterior.

Elisete Cardoso continua fazendo grande sucesso com o seu Lp Copacabana intitulado Momentos de Amor

O que há na TV

JESUS RAZA

Segunda feira, dia 16 de setembro

[illegible] h — SHOW DA CIDADE — Noticiário de ontem e os primeiros sintomas de que se trata de um nôvo dia. Boa qualidade. Canal 4.

[illegible] h — BOA TARDE — Telejornal feminino com Edna Savaget e Maria da Glória, que apresentam com tôda dignidade assuntos de interêsse real. Canal 6.

[illegible] h — TELEJORNAL PIRELLI — O primeiro informativo da noite e com os acontecimentos de tôda a tarde. Canal 13.

[illegible] h — REPÓRTER ESSO — Telejornal com o noticiário do dia lido por Gontijo Teodoro, um dos melhores locutores de nossa TV. Canal 6.

[illegible] h — DEAN MARTIN SHOW — Vamos tentar assistir e arriscar alguns minutos com o cantor Dean Martin em busca de uma possível boa atração. Canal 4.

[illegible] h — BRASIL SUED REPÓRTER — O noticiário do repórter mais bem informado. Canal 4.

[illegible] h — MESAS-REDONDAS — O único programa cultural da TV brasileira. Entrevistas e debates organizados por Gilson Amado. Canal 9.

Prêto no branco

CARLOS ALBERTO

A seleção de 24 músicas para o Festival Internacional da Canção, parte de São Paulo realizou-se a semana passada. Músicas péssimas, som ruim, o teatro Tuca onde foi realizado o festival não tinha condições para instalar uma orquestra grande. Do júri sòmente o maestro Lírio Panicalli e Nara Leão tinham o gabarito ideal. E como voto de minerva, absurdamente, foi impôsto o diretor artístico da Tv-Globo, chamado Boni. Foi classificado Caetano Veloso com uma música especial metida à tropicália, vaiada da apresentação ao final. Os Mutantes também com outra música na base da alienação total foi classificada. Ambos são contratados pela Tv-Globo e estavam precisando urgentemente de uma promoção...

A música Helena, Helena, é sucesso absoluto nas paradas. Sete cantores a gravaram e o Lúcio Alves, está liderando a vendagem, com mais de 5 mil compactos já vendidos. ★ O humorista e cantor Moacyr Franco em total decadência em São Paulo. E lá a Tv-Excelsior é líder de audiências. Os paulistas até hoje vivem na base do iê-iê-iê e as emissoras estão intoxicadas de cabeludos.

A União Brasileira de Compositores (UBC) achou pontuação de produtividade musical do ano de 68 ou seja a apuração das músicas mais executadas de agôsto de 67 até agôsto de 68. Pelo terceiro ano consecutivo, Carlos Imperial foi o campeão. Foi a seguinte a classificação:

1	Carlos Imperial	1.553
2	Chico Buarque de Holanda	993
3	Jair Amorim	541
4	Evaldo Gouveia	537
5	Ataúlfo Alves	350

No ano passado Carlos Imperial somou 948 pontos contra 790 do Chico. No ano de 66, Imperial marcou 765 pontos contra 685 de Jair Amorim. Última do gordo Imperial. Acaba de entregar ao seu editor as 3 primeiras músicas de parceria com o poeta Castro Alves: "Violeiro", "O Laço de Fita" e "Os Três Amores". Decidiu abandonar o plágio dos vivos e está feliz com os mortos. Próximo parceiro do Imperial: J. G. de Araújo Jorge. Neste país tudo é possível. O nosso presidente não está lendo furiosamente o Marcuse? ★ Flávio Cavalcanti bastante adoentado.

No restaurante Antônio's, Walter Clark e cronista Carlinhos de Oliveira conversando 7 copos de uísque. O cronista escreveu um artigo cheio de sofismas contra os jovens autores do nosso jovem cinema e recebeu uma carta com açúcar do cineasta Glauber Rocha. Está com vontade de publicá-la, mas a carta em certos trechos precisaria ser traduzida e amenizada. Walter Clark, diretor-geral da Tv-Globo, confessando-se um homem frustrado até o dia que conseguir produzir um filme.

O diretor de programação da Tv-Tupi após assistir o repórter Esso de ontem: "Meu Deus, como o mundo está!". O mais antigo e famoso noticioso da televisão dava uma média de em dez notícias, sete sôbre guerra, espancamento de jovens e adjacências.

MÃE MODERNA EXIGE EDUCAÇÃO MODERNA

Se você tem filho ou filha brotinho, os seus problemas com a juventude podem ser resolvidos, no que diz respeito às festinhas, às conversas, aos telefonemas, a tudo que essa gente jovem faz e que muitas vêzes entra em choque com os pais, que por mais jovens que sejam, não conseguem compreender totalmente as atitudes dos brotos atuais.

Um dos graves problemas que os pais enfrentam, hoje em dia, é o livro que o rapazinho e a mocinha podem ou não podem ler. É muito difícil catalogar os livros que devem ser lidos. Não há mais aquêle mistério, em relação aos livros, êles estão muito mais amplos, tanto no campo humano em si, como no campo cultural. Porém, há um ponto, que deixa em dúvida qualquer mãe menos avisada, que é o deixar ler, aquêle livro que mostra situações deprimentes, ou cruas.

Torna-se constrangedor, negar ao jovem, que já se libertou de tantos tabus, a leitura de um livro considerado mais forte. O ideal seria que pais e filhos tivessem um diálogo constante para que situações como essa não se transformassem em verdadeiro martírio, tanto para o pai, como para o filho. A leitura do livro não deve ser negada. O jovem deve ver por si mesmo, o que está certo e errado no livro, e manter um diálogo com os pais, após a leitura, para que a aceitação dos fatos, às vêzes considerados certos pela juventude, e por demais liberais pelos pais, não entrem em choque, e através de uma conversa amiga e sincera, esclarecer ao jovem a posição do educador e do responsável, sem, por isso, criar, dentro do lar, um ambiente de autoridade, sem liberdade.

Outra coisa comum hoje em dia é o interêsse do jovem pela política. O pai deve orientar seu filho no sentido de uma clarividência e de uma consciência política autêntica, sem a intromissão paternalista, fazendo com que o jovem possa optar pela linha política mais conveniente com seu ideal e sua meta. Não seria nada democrático, escolher por seu filho, o presidente, o governador e a doutrina política que lhe convier, e que na maioria das vêzes é totalmente oposta aos anseios da juventude. Entretanto, política é coisa que está sempre em evolução e desdobramento, por isso mesmo não seria correto, por parte dos pais, escolher por seus filhos a linha política que êles devem seguir.

Quanto às festinhas, não se assuste quando seu filho resolver levar à sua casa alguns amigos e amiguinhas. É costume e tradição dos mais velhos, fazer uma festa convencional, com grandes guloseimas, bebidas em quantidade estúpida, decoração especial e outras superficialidades. A juventude atual não aceita mais essa burocracia festiva. Quando o seu filho quiser dar uma pequena reunião em sua casa, e para isso tiver combinado que cada menina leve um prato de doce ou salgado, e que os rapazes levem as bebidas, não se aborreça. Naturalmente, você que não está ainda acostumada com êsse esquema não gostará muito da idéia, mas também não deverá proibir, deixando a responsabilidade da organização da festinha para seus filhos. Êles se sentirão responsáveis e felizes ao perceberem que são capazes de fazer alguma coisa a mais, além de apresentar a cada mês um boletim repleto de notas dez. Os telefonemas, que parecerem clandestinos, não devem ser vigiados, como se seu filho estivesse planejando um assassínio coletivo ou marcando um encontro com um gangster. A vigilância, o policiamento nas relações de seu filho não devem ser constantes e ostensivos. Realmente é uma grande preocupação saber que seu filho anda conversando com uma pessoa não muito conceituada no seu círculo social, porém você não deve se intrometer nas amizades de seu filho, deixando que êle resolva por si mesmo quem pode e quem não deve engajar em seu círculo de amizades. Tudo que seu filho fizer não deve ser de maneira alguma considerado, de imediato, errado. Só êle poderá se realizar, é êle mesmo que fará sua vida própria, é êle quem deve enfrentar as situações difíceis. Não se pode, no mundo atual, mimar uma juventude que começa a se afirmar em todos os setores e que não pode parar sua emancipação, sua liberdade consciente e seu trabalho. Cabe aos pais se atualizarem para não perderem o gôsto e o prazer de poder estar sempre próximos ao seu filho, tendo-o como amigo e tendo-o como admirador, expulsando de vez tôda aquela educação arcaica e patriarcal que se tinha ainda no princípio dêste século.

Feminina

GILKA SERZEDELLO MACHADO E LIA CAVALCANTI

A LINHA DA MULHER

1 — Para a firmeza do corpo.
2 — Para maior elegância da mulher moderna.
3 — Para a mulher dinâmica, que gosta de movimento
4 — Para a mulher que gosta de se sentir segura.

1 — Feito em "lycra", esta cinta é adaptada a um "soutien"-corpete, que dá à mulher maior firmeza ao corpo. A cinta tem também pequenas presilhas embutidas, como liga para as meias. O "soutien" tem as alças em elástico, possibilitando à mulher a altura conveniente ao seu busto. Esta cinta permite à mulher dispensar a combinação, que muitas vêzes não favorece, principalmente no verão carioca.

2 — Êste corpete inteiro é feito em "lycra" e "nylon", todo rendado. Adaptado com um fecho-"éclair" na frente, a mulher poderá usá-lo de maneira que não fique sufocada, como acontece muitas vêzes com os corpetes nacionais. Também servindo como liga para as meias, é todo confeccionado para dar à mulher liberdade e elegância.

3 — Para a mulher ativa, que não gosta de se sentir prêsa a um corpete, êste conjunto de "soutien" e cinta dá maior liberdade e movimento. O "soutien" é feito em "nylon" e é firmado por um arame muito fino, que possibilita maior segurança do busto. A cinta é feita em "nylon" e lastex, que ainda não foi superado, apesar de não muito usado, mas que favorece às mulheres que apresentam problemas de flacidez; esta cinta possibilita, ainda, o uso da meia, já que é adaptada com liga.

4 — Liga em lastex e "nylon" feita especialmente para a mulher que tem problemas de flacidez e para as que estão de resguardo e que não podem usar as cintas comuns. Esta cinta apresenta uma novidade que muito facilita à mulher, que é um fecho-"éclair", que pode ficar mais apertado ou mais frouxo, dependendo da vontade da pessoa. Com um bonito desenho e as ligas para o uso das meias.

CEBOLA, É NA SOPA

SOPA DE CEBOLA À PROVENCE

Quatro cebolas das grandes, seis colheres de sopa de manteiga ou margarina, três xícaras de caldo de galinha, môlho inglês (tipo Worcestershire), duas xícaras de cerveja, seis torradas, queijo parmesão ralado, sal e pimenta.

Corta-se a cebola depois de descascada em rodelas finas. Aquece-se a manteiga ou margarina numa panela. Cozinha-se a cebola na manteiga até que esteja macia e dourada. Junta-se ao caldo de galinha algumas gôtas de môlho inglês e cerveja. Deixa-se cozinhar, lentamente, em panela tampada, por uns 45 minutos. Enquanto isso, faz-se as torradas e salpique-as generosamente com queijo parmesão ralado. Coloca-se a sopa em caçarolinhas individuais, com uma torrada em cada uma, e leva-se ao forno quente por um minuto. Depois, é só servir.

SOPA DE CEBOLA COM VINHO

Quatro cebolas, uma colher de sopa (rasa) de manteiga, meio copo de vinho branco, quatro copos de água, pão torrado, temperos, uma colher de sopa de farinha de trigo ou Maisena Duryea (se quiser).

Pique finamente as cebolas e refogue-as na manteiga quente. Junte depois o vinho e a água e leve ao fogo para cozinhar. Querendo, engrosse com uma colher de sopa (rasa) de farinha de trigo ou Maisena Duryéa. Sirva bem quente com pão torrado, em caçarolinhas individuais.

SOPA DE CEBOLA COM QUEIJO

Três cebolas, duas colheres de sopa de azeite, quatro gemas, sal, duas colheres de queijo ralado, pão frito.

Ponha numa caçarola as cebolas finamente picadas e o azeite; deixe refogar bem. Junte caldo de carne ou água, tempere com sal e deixe ferver alguns minutos. Retire do fogo, e deixe amornar e acrescente as gemas batidas. Leve novamente ao fogo, mexa bem e, quando estiver para ir à mesa, ponha queijo ralado. Sirva com pedaços de pão frito.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES

N.º 547

HORIZONTAIS

4 — Roda, tôrno; 9 — Pouco molhados; 12 — Aparelho para tirar água dos poços; 13 — Fluido aeriforme; 14 — Um milhar; 15 — Abrev. de miriâmetro; 16 — O Senhor, na filosofia hindu; 17 — Estudar; 18 — Uso, costume; 19 — Cabaça em que os Maias colocavam torta de maís; 20 — Amaséca; 21 — Lameno; 22 — Relativo à ovogenia; 26 — Amontoara; 29 — Família de plantas, que tem por tipo o amomo; 31 — Aqui; 33 — Pertences; 34 — Medida estoniana de comprimento; 35 — Algumas; 37 — Espaço de tempo; 38 — Nome do M grego; 39 — Ente; 40 — Interpretar o que está escrito; 41 — Letra do alfabeto árabe; 42 — Relativo ao ano; 44 — Nódoa de líquido entornado; 45 — Triturar, moer.

VERTICAIS

1 — Desaparecido; 2 — Lírio; 3 — Iniciemos; 5 — Pref. tendência; 6 — Zimbório; 7 — Capela fora do povoado; 8 — Ramificações; 10 — (Fig.) Dificuldade; 11 — Título inglês de nobreza; 17 — Hortaliças; 18 — Símios; 19 — Dá em locação; 20 — Que tem dois lados; 23 — Andei; 24 — Contração: em um; 25 — Cidade e região da Rússia central; 27 — Em partes iguais; 28 — Imputar culpa a; 30 — Cumprimentar, comemorar; 32 — Suave, tranqüila; 36 — Terra arroteada e própria para cultura; 37 — Produto apícola; 38 — Vila da Hungria; 41 — Condimento; 43 — Nota musical.

Solução do problema anterior (N.º 546): — HOR. — Mas — Colocam — Amor — Parati — Locar — Tât — Elos — Sir — Dê — Fas — Let — Pir — Ir — Caturrej — Sab — Dja — Elabores — Ro — Nei — Rás — Ter — Ci — Tam — Arad — Mor — Aboli — Aramas — Saca — Saramba — Rés VER — Malefícências — Amolar — Socos — Or — Latitudes — Orar — Cot — A.T. — Misericórdias — Rás — Set — D'e — Laboram — Pra — Cob — R's — Sal — Lei — Ram — R'alce — Troar — Tora — Aba — Mar — Ra — S.B.

Horóscopo

Prof. ENLIL

Para segunda-feira, 16

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o vermelho e o perfume da flor-de-laranja. Você deve deixar os sonhos impossíveis de lado. Pense com firmeza no futuro.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume da flor-de-laranja. Cuide de sua saúde. Procure repousar bastante. Você estará tendente a pegar um resfriado ou coisa parecida.

GEMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o vermelho e prefira o perfume do benjoim. O dia será excelente para a vida sentimental. Estará despertado em você um espírito construtivo. Grande harmonia no campo profissional.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o azul e prefira o perfume da verbena. Tome o máximo de cuidado, pois inimigos ocultos estarão cercando os seus passos. Possibilidade de declínio na saúde. A fase adversa, entretanto, vai demorar muito pouco.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o [illegible] e o perfume do gerânio. Grande favorabilidade para empreender viagens. Favorabilidade no campo financeiro. Tranqüilidade no campo sentimental.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o vermelho-sangue e o perfume do benjoim. O dia favorece as atividades no campo social.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. Muito cuidado com os seus familiares, pois êles estarão discordando de você em tudo.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o vermelho e prefira o perfume da tuberosa. Aceite tôda a ajuda que lhe vierem oferecer.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O seu melhor dia da semana. Assim [illegible], as coisas não estarão muito bem para o seu lado. Procure corrigir os danos feitos a segundos.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: O dia favorece o trato com as autoridades. Muito bem para participar de reuniões na sociedade. Deixe a vida dos outros em paz.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: O sexo oposto estará lhe rendendo tôdas as atenções. Grande sucesso no campo sentimental.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: O seu melhor [illegible] da semana. Use [illegible] e o perfume da [illegible]

JUPIRA ESTREOU E CONSEGUIU FIRME ÊXITO NA MILHA DO GP

Jupira, defendeu com brilhantismo as côres do Stud Paula Machado, estreando com sucesso na milha do Grande Prêmio Henrique Possolo, acompanhando fàcilmente o train impôsto pela castanha Nachma, para dominar a rival na entrada do direito e seguir firme para o espelho.

Zanoquinha, que correu próxima, mas teve que ser exigido no início do percurso para não ser prejudicada, não apareceu com vivacidade de sempre nos momentos derradeiros, mas ainda assim, pôde, nos derradeiros saltos, suplantar Nachma e alcançar a segunda colocação.

RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados técnico e financeiro da reunião realizada ontem no hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1500 metros — Prêmio NCr$ 3.000,00 — Pista AP

		NCr$		NCr$
1.º Populaire, A. Ricardo	57	0,13	11	0,49
2.º Jatobá, G. Meneses	56	0,29	12	0,17
3.º Jacquim, J. Silva	56	1,41	13	0,33
4.º Petard, C. R. Carvalho	56	—	14	0.51
5.º Jálio, A. Ramos	56	4,09	22	11,09
6.º Natches, J. B. Paulielo	56	0,88	23	0,87
7.º Angahy, S. Silva	56	6,79	24	1,63
8.º Ilota, A. Santos	56	0.80	33	7.22

Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 1'37". Vencedor (1) NCr$ 0,13. Dupla (12) 0,71. Placês (1) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 43.055,00.

2.º PAREO — 1500 metros — Prêmio NCr$ 3.000,00 — Pista AP

		NCr$		NCr$
1.º Happy Acquittal, G. Meneses	54	1,23	11	1,84
2.º Vogarina, A. Ramos	54	0,86	12	0,20
3.º Cadirly, D. Muños	54	0,22	13	0,68
4.º Itaca, A. Santos	58	0,60	14	0.56
5.º Nenette, J. B. Paulielo	54	0.30	22	0,57
6.º Jouvenee, J. Souza	54	0,27	23	0.63
7.º Jaidessa, J. Machado	58	—	24	0,49

Não correu Bobolina. Diferenças: 1 corpo e mínima. Tempo: 1'37"2/5. Venc. (4) NCr$ 1,23. Dupla (33) 7,51. (Placês (4) 0,97 e (5) 0,81. Movimento do páreo: NCr$ 59.462,00.

3.º PAREO — 1800 metros — Prêmio NCr$ 3.000,00 — Pista AP

		NCr$		NCr$
1.º Farman, R. Carmo	56	0,26	11	1,89
2.º Brisk Boy, A. Ricardo	56	0.24	12	0,49
3.º Ayacucho, J. Pedro Filho	56	2.07	13	0.35
4.º Acorillis, M. Alves	53	0.73	14	0.33
5.º Jando, J. Pinto	56	0,25	22	5,77
6.º Alguém, J. Machado	56	1,63	23	0.93
7.º Jamém, F. Pereira Filho	56	1,28	24	0,75

Não correu Cadirbun. Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 1'37"4/5. Venc. (5) NCr$ 0,26. Dupla (34) 0.27. Placês (5) 0,17 e (7) 0,16. Mov. do páreo: NCr$ 49.829,00.

4.º PAREO — 1300 metros — Prêmio NCr$ 1.200,00 — Pista AP

		NCr$		NCr$
1.º Faulkner, M. Silva	56	0.27	11	0.77
2.º Quartel, R. Penido	57	0,57	12	0.73
3.º Hotin, R. Carmo	55	0.88	13	0.19
4.º K. O., C. R. Carvalho	57	0,85	14	0,81
5.º Realve, J. Pinto	53	0,68	23	0,70
6.º Meia Noite, O. F. Silva	54	0,26	24	2,40
7.º Bahramdiso, F. Pereira Filho	53	1,74	33	0.46
8.º Zé Pretinho, A. Lins	52	1,47	34	0,97
9.º Surriento, J. Garcia	50	2,89	44	4.98
10.º Bela Luiza, L. Corrêa	50	2,16		

Não correram: Faixa Dourada e Espelho. Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'23"2/5. Venc. (1) 0,27. Dupla (13) 0,19. Placês (1) 0,17 e (9) 0,24. Movimento do páreo NCr$ 55.976,00.

5.º PAREO — 1300 metros — Prêmio NCr$ 1.300,00 — Pista AP

		NCr$		NCr$
1.º Hal-Líbio, D. Santos	55	0,46	11	5,12
2.º Lord Byron, M. Alves	50	2,05	12	0,53
3.º Jocker, P. Alves	57	0,50	13	1,08
4.º Hemiciclo, J. Machado	56	0,28	14	0,82
5.º Feitiço da Vila, J. Santana	55	0.85	22	1,33
6.º Mastro, L. Santos	55	0.64	23	0.40
7.º Rowdi, O. F. Silva	52	5.77	24	0.26
8.º Retrospect, J. Motta	47	3.02	33	2,75
9.º True Vamp, J. Pinto	53	10,33	34	0.43
10.º Forest, D. F. Graça	49	0.29	44	0,94
11.º Sinabrino, P. Lima	52	17,02		
12.º Bojudo, L. Acuña	58	9,72		

Diferenças: paleta e 3 corpos. Tempo: 1'25". Vencedor (7) NCr$ 0,46. Dupla (33) 2.75. Placês (7) 0,27 e (8) 0,63. Movimento do páreo NCr$ 69.526,00.

6.º PAREO — 1600 metros — Prêmio NCr$ 15.000,00 — Grande Prêmio Henrique Possolo — Pista GP

		NCr$		NCr$
1.º Jupira, G. Meneses	56	0,20	11	1,03
2.º Zanoquinha, A. Ramos	56	0,29	12	0,23
3.º Nachma, J. Reis	56	0.83	13	0.50
4.º Iuruá, D. Muños	56	0,90	14	0,94
5.º Timonette, F. Pereira Filho	56	0,76	22	0,93
6.º Jessamine, J. Machado	56	—	23	0,41
7.º Burlesque, J. Pinto	56	4.52	24	0.54
8.º Ilusa, J. Souza	56	5,88	33	2,65
9.º Iagá, A. Santos	56	2,36	34	1,34
10.º Fair Can, J. Pedro Filho	56	1,22	44	5,08
11.º Jujuca, J. Borja	56	6,66		
12.º Dona Zola, S. Ferreira	56	1,70		
13.º Nirica, J. Queiros	56	6,15		
14.º Crasa, A. Ricardo	57	2,10		
15.º Bethesda, P. Alves	57	—		

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'39". Vencedor (5) NCr$ 0,20. Dupla (12) 0,23. Placês (5) 0,14 e (1) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 65.817,00.

7.º PAREO — 1500 metros — Prêmio NCr$ 3.000,00 — Pista AP

		NCr$		NCr$
1.º Al Fin, J. Pedro Filho	58	0,43	12	1,65
2.º Dogom, A. Machado	58	1,58	13	0,84
3.º Baraçáu, A. Ramos	54	0.70	14	1,17
4.º Ipu, A. Santos	54	0,54	22	1,75
5.º Hobort, J. Reis	58	0,89	23	0,33
6.º Insano, D. Muños	56	0,09	24	0,52
7.º Nermaus, G. Meneses	54	0,26	33	0,39
8.º Jogral, J. Machado	58	0.42	34	0,27
9.º Just Now, J. Souza	58	—	44	1,58

Não correram: John Dory, Jingle Bell e Preclaro. Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'34"2/5. Vencedor (6) NCr$ 0,43. Dupla (34) 0.27. Placês (6) 0,30 e (9) 0,84. Movimento do páreo: NCr$ 67.690,00.

8.º PAREO — 1200 metros — Prêmio NCr$ 2.000,00 — Pista AP

		NCr$		NCr$
1.º Irado, A. Ricardo	57	0,27	12	0,22
2.º Hué, M. Silva	57	0,43	13	0,24
3.º Dr. Gustávo, J. Garcia	53	0,36	14	0,26
4.º Blindado, J. Pedro Filho	57	—	22	3,78
5.º Fazio, J. Machado	57	0,24	23	1,14
6.º Caboclo, L. Acuña	57	1.00	24	1,41
7.º Falucho, J. Pinto	57	2,52	33	5,74
8.º Irresistível, P. Alves	57	0,59	34	1,75
9.º Pati, M. Hévia	53	—	44	4,83

Retirado Manini. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'18". Venc. (3) NCr$ 0,37. Dupla (24) 1,41. Placês (3) 0,21 e (7) 0,30. Mov. do páreo: NCr$ 30.963,00.

	NCr$
Movimento das apostas	442.273,00
Concursos	36.326,10
Total	478.599,10

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

ANUSKA, MANEQUIM E MULHER — Primeiro filme de Francisco Ramalho Jr., realizado sob os auspícios da Tecla Produções Cinematográficas. C o m Francisco Cuoco, Marília Branco, Ivan Mesquita e Jairo Arco e Flexa. No São Luís, Copacabana, Madrid (Horário normal) e Santa Alice (3—5—7—9 horas). 18 anos.

AMA-ME OU MATA-ME — Comédia meio sôbre o humor negro. Direção de Francesco Maselli. No elenco a admirável Mônica Vitti contracenando com Jean Sorel, Roberto Bisacco e Daniela Surina. No Odeon. Horário normal. 18 anos.

QUEM É POLLY MAGOO — A música de Michel Legrand parece ser o maior atrativo dêste Polly Mogoo do fotógrafo Willian Klein. Com Dorothy MacGowan, Sami Frey e Philippe Noiret. No Paissandú. Horário normal. 18 anos.

O PADRE E A MOÇA — Volta a tela do cinema Alaska, que continua com boa programação, o filme de Joaquim Pedro de Andrade. Com Paulo José e Helena Ignez. Horário normal. 18 anos.

OS AMORES DE UM DEMÔNIO — Comédia e mais uma da "série" Vittorio Gassmann. Direção de Mário C. Gori. No elenco Claudine Auger, Giorgia Moll e Mickey Roney. No Coral e Caruso-Copacabana. Horário normal. 18 anos.

CAPITU — Filme de Paulo César Sarracenni. Quinta semana. Com Isabella, Othon Bastos, Marília Carneiro e Raul Cortez. No Paris-Palace e Alvorada. Horário normal 10 anos.

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS — Filme de Jiri Menzel, vencedor do Oscar para o "melhor estrangeiro". Com Vaclav Neckar e Jitka Bendova. No Bruni-Flamengo e Britânia. Horário normal. 18 anos.

A CORAGEM DOS VENCIDOS — Drama com ação na Segunda Guerra Mundial. Nazismo versus reação tcheca. Direção de George Breaston. Com Fra-Breacton. Com Franco Markovic. No Metro-Tijuca, Metro Copacabana, Pax, Mauá e Paratodos. Horário normal. 18 anos.

JOVENS PRA FRENTE — Chanchada da pior categoria envolvendo Rosemary, Oscarito, Heloísa Helena e Jair Rodrigues. Direção de Alcindo Diniz. No Kelly, Presidente e Bruni-Saens Peña. Horário normal. Livre.

ÉDIPO REI — Notável filme de Pier Paolo Pasolini. Uma visão diferente da tragédia de Sófocles. Com Franco Citti, Silvana Mangano, Alida Valli e Julian Beck. No Scala e Bruni-Tijuca. Horário normal. 18 anos.

VIVER POR VIVER — Filas e filas em frente ao Veneza para ver como Claude Lelouch é mau caráter. Com Candice Bergen, Annie Girardot e Yves Montand. 1 — 3,20 — 5,40 — 8 e 10,20 horas. 18 anos.

O VALE DAS BONECAS — Tôdas tomam bolinha menos Susan Hayward que é o que o filme tem de melhor. Direção de Mark Robson. No elenco estão Patty Duke, Barbara Parkins e Sharon Tate. No Palácio. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. 18 anos.

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM — As Aventuras do General Custer. Direção de Robert Siodmak. Com Robert Shaw, Mark Ure (sem o glamour de "Look Back In Anger") e Jeffrey Hunter. No Roxy, em Cinerama. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. 14 anos.

DOUTOR FAUSTUS — Richard Burton e Nevil Coghil dirigem Elizabeth Taylor e um grande elenco, nesta versão de Fausto. No Capri e Comodoro. Horário normal. 18 anos.

O PECADO DE TODOS NÓS — John Huston assassina Carson MacCullers no cinema e faz o diabo com Elizabeth Taylor, Marlon Brando, Brian Keith e Julie Harris. No Miramar. 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. 18 anos.

OS IMPIEDOSOS — Assistível o filme de Donald Siegel. Com Richard Windmark, Henry Fonda, Harry Guardino e Inger Stevens. No Rian e Carioca. Horário normal. 18 anos.

ESPETÁCULO DE SANGUE — Joan Crawford ridícula e sem tomar pepel comanda o elenco dirigido por Jim O' Connoly. O galã é Ty Hardin. No Leblon e América. Horário normal. 14 anos.

Quatro jogos darão seqüência, na quarta-feira, ao Robertão, mas o jôgo Bangu x Portuguêsa de Desportos, marcado para quinta-feira, poderá ser antecipado para depois de amanhã, como preliminar da decisão da Taça Guanabara entre Flamengo e Botafogo, porque é um jôgo inteiramente deficitário.

Os jogos de quarta-feira serão: Atlético Paranaense x Fluminense, em Curitiba; Internacional x Vasco da Gama, em Pôrto Alegre; Santos x Palmeiras, em São Paulo, e Atlético Mineiro x Náutico, em Belo Horizonte, além de Bangu x Portuguêsa de Desportos, no Maracanã. Para a quinta-feira, à noite, está marcado o jôgo Corintians x Bahia, no Pacaembu.

Programa do fim de semana: Sábado — Santos x Fluminense, à tarde, no Morumbi; Domingo — Vasco da Gama x Atlético Mineiro, no Maracanã; Atlético Paranaense x Botafogo, em Curitiba; Portuguêsa de Desportos x Internacional, em São Paulo; Cruzeiro x Bahia, em Belo Horizonte, e Grêmio x São Paulo, em Pôrto Alegre.

Colocação dos clubes, nas duas séries, por pontos ganhos: Grupo A — Corintians, 6; Internacional, 4; Atlético Paranaense, 3; Palmeiras, Náutico e Cruzeiro, 2; Botafogo e Flamengo, 0. (O Bangu ainda não estreou); Grupo B — Grêmio, 4; Vasco da Gama, Santos, Fluminense, Atlético Mineiro e Portuguêsa de Desportos, 2; São Paulo, 1 e Bahia, 0.

Fluminense entra na Taça de Prata desbancando o campeão da cidade: Botafogo

Cláudio mais uma vez ganha jôgo para Flu

Cláudio entrou em campo por imposição da torcida e acabou sendo o herói do Fluminense na sua vitória sôbre o Botafogo, pela contagem de dois a um sàbado à tarde no Maracanã. Venceu com todos os méritos o time tricolor, jogando bem melhor durante maior parte do jôgo e com isso interrompeu a série longa de vitória do Botafogo. Faltando vinte minutos para acabar o jôgo, entraram Cláudio e Dário no Fluminense, para aumentar ainda mais, a sua supremacia, cabendo a Cláudio, dar o tiro de misericórdia, aos 43 minutos do segundo tempo, indo a bola tocar em Samarone para desviar-se de Cao, ganhando as redes. Era a vitória tricolor como há muito não conseguia, dando intensa vibração à torcida

Começou o Fluminense cauteloso na sua defesa. Era mesmo uma retranca e só esporàdicamente ia à frente. Essa a maneira normal do Botafogo jogar, mas no sábado inverteram-se os papéis e o alvinegro era todo pressão. Isto ocorreu até os 23 minutos, quando, depois de perder outras boas oportunidades, o Botafogo abre a contagem. Paulo César cobrou um escanteio e Roberto cabeceou para as rêdes.

Dai em diante o Fluminense partiu para a frente. Perdido por um perdido por dez. E não demorou muito chegou à igualdade. Eram 26 minutos. Lula cruza a bola para a outra ponta. Wilton recebe e centra rápido para a área. Samarone entrou resoluto e mandou às rêdes, 1x1. Melhorou o jôgo com isto e até o final dessa fase os ataques se alternavam, com perigo para as duas defensivas.

Veio o segundo tempo e o jôgo mostrava o mesmo ritmo. Entusiasmo de lado a lado, com trabalho constante das defensivas. De uma feita, Samarone, a melhor figura do Fluminense, fêz uma grande jogada e deixou Lula frente a frente com o goleiro. Houve ligeira demora do ponteiro e Zé Carlos teve tempo de cortar, evitando gol iminente. Esse equilíbrio durou até os 20 minutos, pois daí para a frente era o Fluminense o time mais objetivo e buscava o gol do desempate. E o Botafogo parecia conformado com a igualdade.

Aos 21 e 25 minutos entraram Dario no lugar de Ademar e Cláudio no de Wilton, passando Suingue para a ponta direita. Ganhou alma nova o tricolor. Os ataques se sucediam, obrigando a defensiva alvinegra a desdobrar-se. Mas aos 43 minutos, Cláudio, que entrara por imposição da torcida, chuta com violência de dentro da área, a bola toca em Samarone e vai às rêdes. Bem. Delírio em campo e na torcida festejando uma vitória tão sonhada.

Armando Marques apitou com acêrto, a renda somou NCr$ ...... 44.101,25 (18.270 pagantes) e os times formaram assim: FLUMINENSE: Félix; Oliveira, Osmar, Altair e Assis; Denilson e Suingue; Wilton (Cláudio), Ademar (Dario), Samarone e Lula. BOTAFOGO: Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zequinha (Humberto), Jair, Roberto e Paulo César.

Atlético venceu Bahia

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Em disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Atlético Mineiro estreou sábado derrotando o Bahia, no Estádio Magalhães Pinto. Um gol assinalado aos 6 minutos da fase complementar, por intermédio de Amauri, que entrara no lugar de Carlinhos, garantiu a vitória do Atlético.

A partida foi inteiramente sem técnica e careceu de maior motivação para os que foram ao Mineirão. Entretanto, o Atlético, incentivado pela sua torcida e levando a vantagem de atuar em seu próprio domínio, não encontrou dificuldade para dominar seu adversário.

Na fase final Amauri entrou no lugar de Carlinhos. Com esta substituição o alvinegro aumentou sua fôrça ofensiva e aos 6 minutos Amauri inaugura o marcador. Diante do maior volume de jôgo exercido pelo adversário, o Bahia fêz recuar todo o time a fim de evitar maior dilatação do marcador.

O juiz foi o sr. Válter Gonçalves, auxiliado por Joaquim Gonçalves e Sílvio David. A renda somou NCr$ 58.154,00 para um público pagante de 20.597. As equipes formaram assim: ATLETICO MINEIRO — Mussula; Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincuneggi; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Carlinhos (Amauri), Dario (Idalvo) e Tião. BAHIA — Jurandir; Zé Oto, Jaime, Itamar e Pão; Amorim e Brígido; Okada (Cipó), China (Zé Eduardo), Gagé e Canhoteiro.

São Paulo perde outra

S. PAULO (Sucursal) — Jogando com o Internacional, no Morumbi, sua quarta partida no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o São Paulo sofreu a terceira derrota, ficando com 7 pontos perdidos.

Os primeiros 45 minutos foram marcados por uma boa exibição dos dois quadros. O São Paulo tentando a reabilitação e o Internacional disposto a liquidar a fatura logo de saída, mas os sampaulinos pecavam na troca de passes em demasia, enquanto o Inter forçava o jôgo em contra-ataques.

Aos 21 minutos Miruca infiltrou-se pelo meio e foi lançado frente ao goleiro do Inter. Quando ia marcar apareceu Luís Carlos, salvando e mandando a córner. O Internacional respondeu com Bráulio e Valdomiro tabelando até a pequena área adversária, tendo o último arremessado para fora. No segundo tempo o time gaúcho retornou mais disposto. Logo aos dois minutos Sadi, das proximidades da grande área, centra em direção a Bráulio. Este emendou violento, não dando chance a Picasso. Era o gol.

Após assinalar seu único tento, o Internacional passou a comandar as ações, não permitindo que o São Paulo se reorganizasse. Entretanto os sampaulinos recuperaram-se, partindo em busca do gol do empate. Aí o Inter recuou e garantiu o placar.

Os quadros alinharam assim: S. PAULO — Picasso; Celso, Eduardo, Arlindo e Dé; Carlos Alberto e Dias; Miruca, Babá (Nelsinho), Téia e Paraná. INTERNACIONAL — Schneider; Pontes, Scala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Dorinho; Carlitos, Bráulio, Claudomiro e Valdomiro. O juiz da partida foi o sr. José Alves Barreto, auxiliado por Albino Zanferrari e Hélio Portela.

Cruzeiro 3x0 no Náutico

BELO HORIZONTE (SP—TI) — O Cruzeiro fêz a estréia na Taça de Prata, derrotando o Náutico por 3x0. O jôgo ofereceu um bom espetáculo pela técnica do Cruzeiro e o espírito de luta do Náutico. Durante os 90 minutos o Cruzeiro fêz valer sua categoria e jogou para alcançar uma vitória tranqüila sem apelação. Demonstrou estar em condições para figurar entre os principais candidatos à conquista da Taça.

O Náutico, nos primeiros momentos, procurou fechar sua defesa e estudar a forma de explorar os contra-ataques, mantendo à frente apenas Nino. O Cruzeiro trocava passes até chegar a área adversária. O meio-campo contava com o apoio dos homens da defesa. Assim o Cruzeiro pôde levar o pânico à defensiva do time pernambucano. Os gols foram assinalados por Natal, no primeiro tempo (aos 19 minutos) e Tostão aos 12 minutos e Hilton Oliveira aos 35 minutos do segundo tempo.

As equipes formaram assim: CRUZEIRO — Raul (Fasano); Pedro Paulo, Procópio, Darci e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Hilton Oliveira) e Rodrigues. NÁUTICO — João Adolfo; Gena, Limeira, Fraga e Toinho; Zé Carlos e Jardel (Nilsinho e depois Milton); Nilsinho (Bita), Ladeira, Nino e Jardel. Aos 37 minutos Rodrigues e Ladeira foram expulsos por se desentenderem em campo. O juiz da partida foi o sr. Airtin Vaz, auxiliado por Dagomir Sacramento e Juan de la Passion.

Zèquinha será o substituto de Rogério amanhã

Zèquinha será o substituto de Rogério na ponta direita do Botafogo, no jôgo de quarta-feira contra o Flamengo, decidindo a Taça Guanabara, onde um empate bastará ao time alvinegro para sagrar-se bicampeão. De acôrdo com o regulamento, se após os 90 minutos houver um empate, terá uma prorrogação de 30 minutos e persistindo a igualdade, aplica-se o saldo de gols onde o Botafogo tem 3 (6 pró e 3 contra) e o Flamengo apenas 2 (6 pró e 4 gols contra). Rogério, que foi operado das amígdalas.

Vasco ganha bem

S. PAULO (SP—TI) — Vasco da Gama estreou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa vencendo à Portuguêsa de Desportos por 2x0, ontem à tarde no Pacaembu, diante de uma assistência fraca (4.893 pagantes). Valfrido abriu a contagem aos 20 minutos, depois de receber um passe do meio-campo, investindo pela defensiva da Portuguêsa e atirando sem chance para Orlando. O segundo foi marcado por Nei, aos 8 minutos da fase complementar, quando Nado fechou ràpidamente pelo seu setor, enganou um adversário e cruzou forte pelo alto sôbre a área. Augusto falhou na subida e Nei, acompanhando a jogada, cabeceou com fôrça e precisão, tirando qualquer chance de defesa para o arqueiro.

Apesar do Vasco ter inaugurado o marcador, a equipe mais presente em campo era a da Portuguêsa, que vinha atuando bem melhor e com o time mais esquematizado

A superioridade dos cariocas só veio após a marcação dos seus gols. Dêste momento em diante dominou as ações, não dando qualquer oportunidade à Portuguêsa de mostrar seu bom estilo de jôgo. Firmou-se o Vasco e garantiu a vitória.

As equipes formaram: VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Eberval; Buglê e Alcir (Benetti); Nado, Valfrido, Nei (Adilson) e Silvinho. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Orlando; Zé Maria, Jorge (Basílio), Luizão e Augusto; Marinho e Lorico; Ratinho (Edu) Leivinha, Ivair e Rodrigues. O juiz foi o sr. Antônio Viug, auxiliado por Emídio Mesquita e Arnaldo César Coelho. A renda somou NCr$ 25.995,00 (4.893 pagantes).

Vasco iniciou vencendo no Robertão com o time jogando bem